



RELATÓRIO ANUAL

Arteris S.A.

2016

SUMÁRIO

Mensagem do presidente	4
A Arteris	6
Perfil da companhia	8
Estrutura de tomada de decisão	10
Governança	14
Sustentabilidade	30
Desempenho econômico	32
Geração de valor compartilhado	40
Segurança	50
Redução de acidentes nas estradas	52
Cuidados com colaboradores e contratados	60
Excelência operacional	62
Aperfeiçoamento da operação	64
Qualidade de serviço	69

FOCO PERMANENTE EM **SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E RESULTADO**

Investimentos significativos e gestão eficiente atenuaram efeitos da crise econômica, com resultados e entregas importantes.

Para a Arteris, 2016 foi um ano de importantes realizações, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador. A queda de 3,6% do Produto Interno Bruto e a retração de 3,8% na produção industrial impactaram negativamente o tráfego de veículos nas rodovias, mas o esforço interno de gestão ajudou a preservar os resultados. Com a forte gestão financeira e a busca de sinergias – expressa em iniciativas como a criação do Núcleo de Soluções, por exemplo –, alcançamos patamares ainda mais elevados de eficiência e qualidade dos serviços prestados. Encerramos o período com R\$ 4,3 bilhões de receita bruta, um crescimento de 5,9% em relação a 2015. O aumento foi impulsionado pelas receitas de pedágio, que cresceram 6,7% no ano. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), por sua vez, alcançou R\$ 1,54 bilhão, com alta de 22,8%.

Mantivemos o ritmo de investimentos, alocando recursos da ordem de R\$ 2,1 bilhões para levar mais segurança e conforto aos usuários. Avançamos em obras emblemáticas, como a duplicação da Serra do Cafezal, na rodovia Régis Bittencourt, com previsão de conclusão em 2017, e duplicação em curso da BR-101, no Rio de Janeiro, além da construção do Contorno de Florianópolis.

O ano de 2016 também foi marcado por acontecimentos relevantes para a estrutura societária de nossa companhia, como a Oferta Pública

de Aquisição de Ações (OPA) realizada por nossos acionistas controladores, concluída com sucesso em junho. Nossa visão de longo prazo para continuar investindo e capturar oportunidades de crescimento no curto e médio prazo tem o total apoio dos nossos acionistas, Abertis, líder mundial em administração de rodovias, e Brookfield, um dos maiores investidores em infraestrutura do planeta. Uma grande mostra disso foi o aporte de R\$ 2,1 bilhões realizado em 2016.

Em relação à segurança, os resultados demonstraram a assertividade das iniciativas que vêm sendo colocadas em prática ano a ano. Alinhados ao compromisso com a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, iniciativa da Organização das Nações Unidas, atingimos uma redução média de 36% no total de acidentes desde 2011 e de 30,9% no total de fatalidades na média das rodovias operadas pelo grupo. A Régis Bittencourt teve um desempenho ainda melhor, com redução de 55,1% de mortes em relação ao ano-base, atingindo a meta estabelecida quatro anos antes do prazo final.

No que se refere ao cuidado com os colaboradores, reforçamos as ações de sensibilização e treinamento e, com a participação ativa das lideranças, estamos consolidando a cultura do comportamento seguro entre as equipes próprias e contratadas. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 900 auditorias de segurança nas obras e em operações

da companhia. Além de corrigir imediatamente as situações de não conformidade com os procedimentos internos e apontar melhorias, as auditorias também serviram para o mapeamento e a identificação de situações de risco, que foram foco de treinamentos específicos.

Também faço questão de mencionar os avanços na gestão de sustentabilidade do grupo. Ações já “veteranas”, como o Projeto Escola, que completou 15 anos em 2016, quando conquistou o prêmio Denatran como principal iniciativa da categoria “Educação no Trânsito”, além de novos programas, como o Viva Comunidade, se combinam em nosso compromisso de contribuir com a promoção do comportamento seguro no trânsito, e geram valor em toda a nossa cadeia de stakeholders.

Nesse esforço, há um tema que eu gostaria de destacar. Em um ano particularmente difícil para todo o País, comemoramos a conquista do Prêmio Valor Carreira, que posicionou a Arteris entre as melhores empresas do Brasil em gestão de pessoas. A premiação considera, entre outros elementos, a percepção dos colaboradores, e serviu de reconhecimento às estratégias de investimento no público interno.

Eu não poderia encerrar esta mensagem sem fazer um agradecimento a todos os nossos colaboradores, acionistas e parceiros que participaram e foram parte fundamental das conquistas no período.

As nossas equipes e a nossa cultura organizacional são elementos-chave na execução da nossa visão de futuro, e são os responsáveis por cada uma das realizações apresentadas nas páginas a seguir.

Boa leitura!

David Díaz

Presidente da Arteris





Autopista
Fernão Dias
Yartens

GL15

00L-8620

0800 283

1

A ARTERIS

A companhia reúne cinco concessionárias federais, quatro estaduais e uma empresa de serviços de manutenção e sinalização de rodovias, e faz a gestão e operação de 17% de toda a malha rodoviária concessionada no Brasil. São mais de 3,2 mil quilômetros nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, incluindo algumas das estradas mais relevantes para a circulação de mercadorias no País.

PERFIL DA COMPANHIA

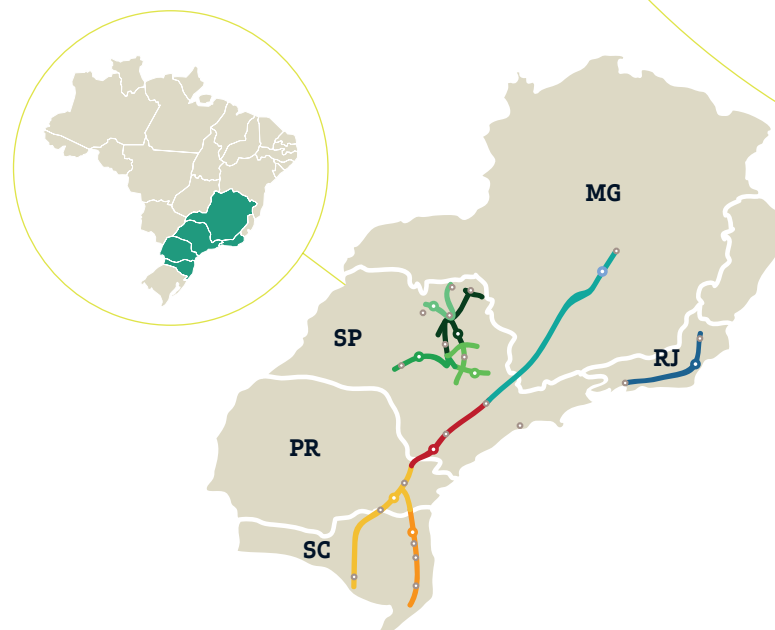


A Arteris, uma das maiores operadoras de rodovias do Brasil, é responsável por investimentos para a conservação, ampliação, melhoria e operação dos trechos administrados no âmbito dos programas de concessão dos governos paulista e federal. No total, 3.250 quilômetros interligam os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, que concentram 62% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, 49% da população e 60% da frota nacional de veículos.

Além das nove concessionárias, também integra a Arteris a Latina Manutenção e Sinalização de Rodovias Ltda., controlada que presta serviços exclusivamente para as empresas do grupo. Em 2016, como parte do projeto de reorganização societária do grupo, a Latina Sinalização foi incorporada pela Latina Manutenção, concentrando os dois serviços. Com a simplificação da estrutura e a reorganização das atividades, a companhia visa obter mais agilidade e eficiência.

A estratégia do grupo está direcionada ao crescimento e investimentos de longo prazo, com foco no setor de concessões de rodovias. Assim, a companhia busca contribuir com a infraestrutura brasileira, oferecendo segurança e serviços de excelência ao modal rodoviário de transporte. A sua execução está estruturada em quatro pilares:

- **GOVERNANÇA:** o compromisso com a ética, o estrito cumprimento dos contratos de concessão e uma forte cultura organizacional dão sustentação à estratégia de investimentos.
- **SUSTENTABILIDADE:** o plano de atuação visa o longo prazo e se baseia na atuação social, ambiental e na gestão financeira responsável, que gera valor compartilhado para os diversos públicos de relacionamento.
- **SEGURANÇA:** zelar pela integridade dos colaboradores e usuários das rodovias é uma prioridade da companhia. A Arteris investe em conscientização, treinamento e melhoria da infraestrutura para reduzir acidentes de trânsito e perseguir a meta de zero fatalidade e acidentes incapacitantes no ambiente de trabalho.
- **EXCELÊNCIA OPERACIONAL:** iniciativas de padronização de processos, redução de custos e busca de eficiência visam aperfeiçoar a gestão cotidiana dos negócios e assegurar a qualidade dos serviços prestados pela empresa.



OPERADORAS DE CONCESSÕES ESTADUAIS

- Autovias S.A.
- Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.
- Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (Intervias)
- Vianorte S.A.

OPERADORAS DE CONCESSÕES FEDERAIS

- Autopista Fernão Dias S.A.
- Autopista Fluminense S.A.
- Autopista Planalto Sul S.A.
- Autopista Régis Bittencourt S.A.
- Autopista Litoral Sul S.A.

RELACIONAMENTO COM O PODER CONCEDENTE

O relacionamento da Arteris com os órgãos reguladores e o Poder Concedente é baseado na transparência, com ações proativas visando maior eficiência e agilidade no cumprimento dos contratos de concessão. As concessões estaduais são reguladas e fiscalizadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). As concessões federais integram o Programa Federal de Concessões Rodoviárias e são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

PROTAGONISMO

Com foco no aperfeiçoamento do setor e do seu marco regulatório, a companhia participa ativamente dos debates e iniciativas de construção conjunta. Por meio da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), a Arteris contribui com as discussões sobre diversos temas de interesse do setor.

ARTERIS EM NÚMEROS

3,250 mil quilômetros de rodovias (1,1 mil em concessões estaduais em São Paulo e 2,1 mil em concessões federais)

17% do total de quilômetros de rodovias brasileiras em concessão

651,9 milhões de veículos-equivalentes no tráfego pedagiado

R\$ 2,6 bilhões de faturamento em receita de pedágio

R\$ 8,8 bilhões de investimentos acumulados desde 2008

887 mil usuários diários

5.700 mil colaboradores diretos e **11.016 mil** indiretos

MODELO DE CONCESSÃO

A palavra concessão significa ato ou efeito de conceder, outorgar ou entregar alguma coisa a alguém. No caso dos serviços públicos, a concessão ocorre quando o governo transfere para uma empresa privada o direito de explorar e executar um serviço público de caráter empresarial – como é feito com algumas rodovias.

As concessões de serviços públicos são regidas pela Lei nº 8.987 (13/02/1995), que permite ao Poder Concedente – União, Estado, Distrito Federal ou Município – delegar a construção, total ou parcial, conservação, reforma, ampliação ou melhoria de quaisquer serviços de interesse público, mediante licitação, na modalidade de concorrência. Durante o certame licitatório, o governo estabelece todas as condições exigidas da concessionária para a prestação de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários, definindo o prazo para início e término do contrato de concessão.

O objetivo do modelo é beneficiar todos os envolvidos – governo, empresa e sociedade – com o aporte de recursos importantes para a manutenção e a melhoria da infraestrutura do País.

ESTRUTURA DE **TOMADA DE DECISÃO**

O órgão máximo de governança da companhia é o Conselho de Administração, responsável por fixar a orientação geral dos negócios, aprovar planos de orçamentos e de investimentos e fiscalizar a gestão dos diretores, entre outras atribuições. Em 2016, ele passou a ser composto por nove membros, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de dois anos, com direito a reeleição. Reúne-se ordinariamente, a cada três meses, para analisar as contas e a evolução dos negócios da companhia, estabelecendo as diretrizes macroestratégicas de atuação.

A Assembleia Geral reúne-se anualmente, de forma ordinária, ou extraordinariamente, sempre que for convocada, para aprovação das contas e destinação dos resultados, dentre outras decisões, que são soberanas.

O Comitê de Compliance, criado pelo Conselho de Administração e composto por três membros por ele eleitos, tem como objetivo o alinhamento dos processos internos, assegurando o cumprimento do Código de Conduta Ética Profissional e de normas e procedimentos internos.

No âmbito executivo, a administração da companhia é de responsabilidade da Diretoria Estatutária, composta de seis membros eleitos pelo Conselho de Administração, que executa as diretrizes estratégicas definidas pelos conselheiros. Os diretores são eleitos pelo Conselho, com mandato de um ano, com direito a reeleição.

Em 2016, a estrutura foi aperfeiçoada com a redefinição de papéis e a criação de novas diretorias: de Relações Institucionais, para reforçar a representatividade da Arteris diante de entidades governamentais, associações setoriais e órgãos reguladores; de Tecnologia, para implementar inovações e novas soluções em tecnologia de informação para as operações das concessionárias; e Econômico-Financeira, que passa a ser responsável pelas áreas de controladoria, compras e facilities, RI e finanças e soluções compartilhadas, tendo em vista impulsionar a eficiência organizacional da Arteris.

AJUSTES NO CONTROLE ACIONÁRIO

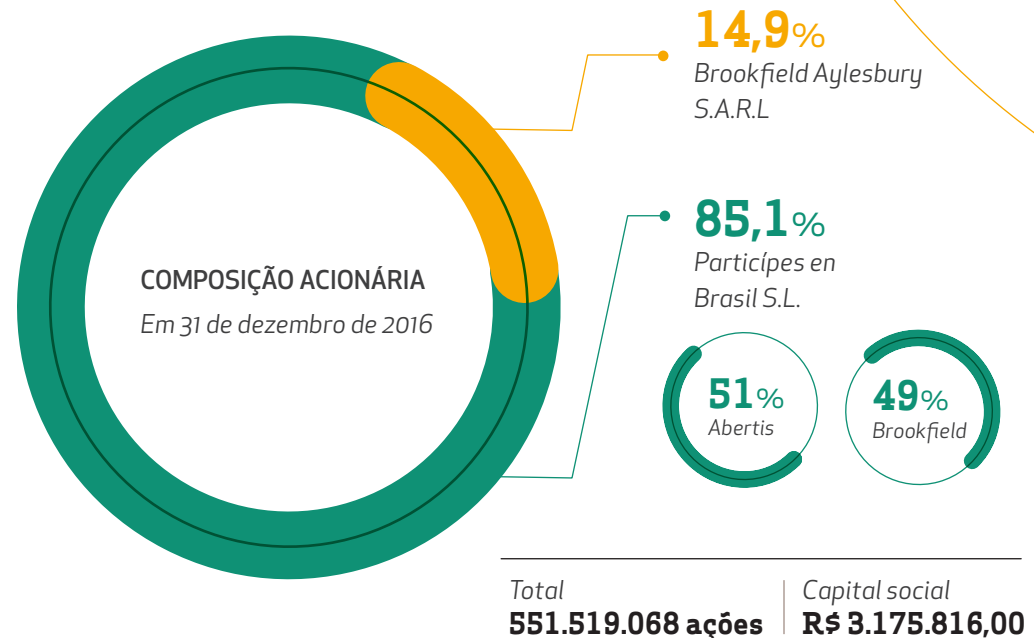
O grupo realizou em 2016 uma Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) para viabilizar a operação de deslistagem da BM&FBovespa, com a autorização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na prática, isso significou cancelar o registro de companhia aberta emissora na categoria A e deixar de negociar ações na bolsa brasileira, recomprando a participação dos acionistas minoritários.

No leilão da OPA, realizado com sucesso em maio, a Partícipes em Brasil – companhia cujas ações são divididas entre Abertis e Brookfield – adquiriu 14,76% do capital social da companhia. Em setembro, a Assembleia Geral extraordinária aprovou o resgate e o cancelamento das 948.574 ações remanescentes, em circulação no mercado, e o pagamento aos acionistas ocorreu no mesmo mês.



Autopista Litoral Sul BR 376
- Município de Tijucas do Sul

A deslistagem da bolsa de valores não altera os princípios de ética e transparência que guiam o relacionamento da Arteris com o mercado, no qual a Arteris continuará operando para a emissão de debêntures. Em 2016, a Arteris reviu sua Política de Divulgação e Uso de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários, reforçando o alinhamento com as melhores práticas. Uma das mudanças está relacionada à forma de divulgação de Ato ou Fato Relevante, que passa a ser realizada por meio do portal de notícias do jornal Valor Econômico (<http://www.valor.com.br/valor-ri/fatos-relevantes>).



LINHA DO TEMPO

1997
Início das operações no Brasil

1998
Aquisição de 6% da Autovias

2001
Aquisição da totalidade da Autovias

2002
Aquisição da totalidade da Centrovias

2004
Aquisição da totalidade da Intervias

2006
Aquisição da totalidade da Vianorte

2012
O grupo controlador formado pela Abertis e Brookfield assume a companhia

2013
Com o novo grupo controlador, surge a Arteris, nova denominação do grupo

2014
Investimento recorde (R\$ 1,9 bilhão) e avanço em obras emblemáticas para a infraestrutura do País

2015
Redução de 21% no total de mortes em acidentes.
Maiores obras entregues: Trevo de Jaú e duplicação da Avenida do Contorno (Autopista Fluminense), em Niterói

2008
Incorporação de cinco concessões federais (Litoral Sul, Planalto Sul, Fluminense, Régis Bittencourt e Fernão Dias) aos negócios

2016
Novo recorde de investimentos (R\$ 2,1 bilhões), com início da etapa final da duplicação da Serra do Cafezal, trecho da rodovia Régis Bittencourt que liga São Paulo e Curitiba, e avanços importantes em outras intervenções estratégicas na área de concessão.
Obras entregues: Contorno de Mogi Mirim (SP); duplicação de 21 km da SP-147

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

O compromisso da Arteris em gerenciar rodovias com excelência e gerar valor para usuários, colaboradores, poder público e comunidades das regiões em que atua foi reconhecido no decorrer de 2016 por importantes instituições. As premiações refletem os esforços das equipes da companhia em promover segurança viária, inovação, responsabilidade social corporativa e oportunidades de crescimento profissional com meritocracia.



● PRÊMIO DENATRAN 2016 ●

O Projeto Escola Arteris conquistou o Prêmio Denatran 2016, na categoria Educação no Trânsito, concedido pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), pela sua contribuição no engajamento da sociedade para a humanização do trânsito, por meio da educação.

● VALOR CARREIRA 2016 ●

A Arteris foi eleita a quarta melhor empresa em gestão de pessoas, de acordo com o Valor Carreira – As Melhores da Gestão de Pessoas 2016, dentre as companhias com 3 mil a 7 mil colaboradores.

● PESQUISA CNT DE RODOVIAS ●

Cinco concessionárias da Arteris figuraram entre as melhores rodovias do Brasil, segundo a 20ª edição da pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). A Centrovias, com o trecho da SP-225 que liga Bauru a Itirapina (SP), foi eleita a segunda melhor rodovia do País. Na terceira colocação, ficaram a Autovias, a Intervias e a Vianorte, com a administração da SP-330, entre São Paulo e Uberaba (MG). Em 20º lugar, aparece a Autopista Litoral Sul, com trechos da BR-101/SC e da BR-376/PR.

● PREMIAÇÃO ARTESP ●

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) concedeu o prêmio de Concessionária do Ano para a Autovias, na categoria Inovação, e para a Vianorte, em Segurança Rodoviária.

● PRÊMIO REVISTA ÍMPAR ●

A BR-101, administrada pela Autopista Litoral Sul, foi premiada como a melhor rodovia de Santa Catarina pela Revista Ímpar, do grupo RIC.





2

GOVERNANÇA

O alinhamento estratégico das ações, a cultura de excelência, o compromisso com o cumprimento dos contratos e uma sólida base de valores éticos possibilitam à Arteris realizar sua missão institucional como um agente relevante no desenvolvimento da infraestrutura do País.

COMPROMISSO COM O PAÍS

A Arteris é responsável pela operação de 17% do total de trechos rodoviários concedidos no Brasil. Padrões de excelência e qualidade de serviço orientam a gestão de mais de 3,2 mil quilômetros de rodovias. Mesmo tendo que lidar com os efeitos de um cenário econômico adverso, que impacta negativamente o setor produtivo em geral e a movimentação nas estradas, a Arteris conseguiu avançar em obras importantes que contribuem para o desenvolvimento do País.

A solidez da gestão e os avanços nas obras de ampliação, melhoria e conservação estabelecidos nos contratos asseguram aos usuários estradas cada vez mais modernas e seguras e reduzem gargalos logísticos para o escoamento da produção nacional. Somente em 2016, foram investidos R\$ 2,1 bilhões, um recorde histórico na trajetória da companhia. O plano de investimentos para 2017, por sua vez, prevê outros R\$ 2,2 bilhões.

Os investimentos alocados estão alinhados à estratégia da companhia, de crescer e investir no longo prazo, tendo como base a sustentabilidade financeira das suas atividades. As concessões estaduais estão em uma fase mais madura, na qual os investimentos se destinam principalmente à conservação. Nas rodovias federais, cujas concessões são mais recentes, estão em andamento as principais obras de ampliação e melhoria, que mobilizam um volume maior de recursos. Em 2016, 80% dos investimentos foram realizados em rodovias federais.

A execução do planejamento para o ano permitiu avançar em obras importantes. As principais são descritas a seguir.



CONTORNO DE FLORIANÓPOLIS

Em 2016, os processos de desapropriação dos terrenos afetados pelo traçado do Contorno Rodoviário de Florianópolis ganharam velocidade. Foram liberadas cerca de 700 áreas, que representam quase 80% da extensão prevista, e a Autopista Litoral Sul pôde avançar com novas frentes de obras e trabalhos de engenharia.

Ao longo do ano, a concessionária investiu cerca de R\$ 507 milhões no trecho sob concessão; a maior parte, nas obras do Contorno de Florianópolis. Quase 600 trabalhadores atuaram nas frentes de serviço do empreendimento para dar andamento à implantação de 16 quilômetros nos trechos norte e intermediário, incluindo a construção de trevos.

Em 2016, foram concluídos em São José o viaduto da Estrada Geral de Alto Forquilhas, com 600 metros de extensão, e a passagem superior no Sertão de Maruim, que fará a ligação entre as duas margens da comunidade, bem como tiveram início as obras de três passagens em desnível.

- **51 km** de pista dupla, contendo 6 trevos em desnível, 20 passagens em desnível e 4 túneis duplos
- Desvio de **20% do tráfego** de longa distância da BR-101 (SC) na região da capital catarinense
- **575 empregos** gerados diretamente em 2016

SERRA DO CAFEZAL

O ritmo na duplicação do trecho da Serra do Cafezal na BR-116/SP continuou forte em 2016. Dos 30,5 quilômetros previstos, 20,1 quilômetros já foram entregues e estão liberados ao tráfego. A duplicação completa está prevista para o final de 2017.

A obra tem caráter estratégico para o País. A rodovia, que interliga São Paulo e Curitiba, é a porta de entrada para os países do Mercosul e concentra intenso tráfego, especialmente de carga. Redução de congestionamentos e ganhos em segurança são alguns dos impactos positivos já percebidos com o avanço das obras de duplicação. De 2015 para 2016, houve queda de 9,5% no número de acidentes e de 8,3% no total de fatalidades em toda a extensão da rodovia.

- **30,5 km** de extensão (20,1 km em operação)
- **39 pontes e viadutos** (26 concluídos, 13 em andamento)
- **1,5 mil** trabalhadores
- Redução de **8,3%** no número de fatalidades no ano

BR-101/RJ

Responsável pela administração da BR-101, no Rio de Janeiro, a Autopista Fluminense entregou ao tráfego a duplicação de 35,9 quilômetros, com dois trevos em desnível (viadutos) concluídos em 2016.

Dos 176,6 km de extensão, 81,6 km foram duplicados até o final de 2016, e outros 44,2 km possuem previsão de entrega para o primeiro semestre de 2017. Dos 20 trevos previstos, 8 já estavam concluídos ao final de 2016.

Com investimentos previstos de R\$ 1,53 bilhão, a duplicação do trecho entre Rio Bonito

e Campos de Goytacazes da BR-101 trará modernização a um dos principais eixos viários da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e do norte fluminense.

- **176,6 km** de extensão (82 km concluídos)
- **20 trevos** em desnível (8 concluídos)
- **17 pontes**
- **2 postos de pesagem** fixa com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2017

RUMO AO LITORAL

Na BR-376/PR, a Autopista Litoral Sul iniciou a construção de seis trevos no trecho que liga São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, a Guaratuba. O tráfego médio diário na rodovia é de 35 mil veículos, mas aumenta muito no verão com os deslocamentos para as praias. Dos seis trevos planejados, dois já estão concluídos.

DUPLICAÇÃO BR-116/PR CURITIBA-MANDIRITUBA

A principal obra em andamento da Autopista Planalto Sul é a duplicação da BR-116/PR, entre Curitiba e o município de Mandirituba (PR). Em 2016, foram entregues mais 9,1 km de novas pistas entre a Fazenda Rio Grande e Mandirituba (do km 124,6 ao km 133,7). Com esse trecho, a concessionária totaliza 23,1 quilômetros concluídos e em operação (91%) dos 25,4 km previstos.

As intervenções modernizaram a via, melhoraram a fluidez do tráfego e levaram mais segurança à circulação de veículos. O principal resultado foi a redução de 53% nos acidentes fatais no trecho duplicado.

Ao longo do ano, também foram implantadas três passarelas e 9,9 quilômetros de faixas adicionais no estado de Santa Catarina.

- **25,4 km** de extensão (23,1 km concluídos)
- **5 trevos** (3 concluídos)
- **3 pontes** concluídas
- **1 passagem** inferior concluída
- **77,5 mil** mudas de espécies nativas plantadas atendendo a contrapartidas ambientais
- Redução de **53%** no número de acidentes

CUMPRIMENTO DOS CONTRATOS

Como parte do compromisso com o cumprimento dos contratos de concessão e de diálogo transparente com a agência reguladora, a Arteris concluiu, em 2016, as 82 obras previstas no plano de ação acordado em 2013 com a ANTT para a Autopista Fluminense. Essa repactuação adequou o cronograma de investimentos a mudanças nos projetos previstos no Programa de Exploração Rodoviária (PER) e novas exigências dos órgãos de licenciamento.

O plano executado pela Autopista Fluminense incluiu trechos de duplicação, correções de traçado, construção de passarelas e trevos, implantação de balanças fixas e melhorias de acesso e de interseção, além da construção da Avenida do Contorno de Niterói, finalizada em 2015. Nos anos anteriores, a Arteris já havia cumprido os planos de ação acordados para a Fernão Dias e a Planalto Sul. Nas Autopistas Litoral Sul e na Régis Bittencourt, as intervenções seguiram dentro do cronograma no decorrer de 2016. A previsão de conclusão é 2017.

MELHORIAS EM TODA A OPERAÇÃO

Ao longo do ano, as concessionárias Arteris estiveram empenhadas em entregar obras importantes aos usuários e às comunidades lindeiras em toda a malha que administra. As principais são descritas a seguir.



AUTOPISTA FERNÃO DIAS

Foram concluídas as obras da terceira faixa do km 477 ao km 490, das pistas sul e norte, em Minas Gerais, que reordenaram entradas e saídas da pista principal. Também foram finalizadas a instalação de uma passarela metálica no Contorno de Betim, a implantação de 43,5 km de faixas adicionais nos municípios mineiros de Brumadinho, Itaguará, Igarapé e Betim e o trevo em desnível no km 494 (Betim). Segue em andamento a adequação do acesso ao bairro PTB (km 489;) e a recuperação de cinco encostas, entre o km 73 e 76 na Serra de Mairiporã.

Em 2016, a concessionária investiu mais de R\$ 12,7 milhões em intervenções para corrigir os danos causados pelas fortes chuvas no primeiro trimestre. Recuperou o talude no km 893, no município mineiro de Cambuí, com a implantação de dispositivos de drenagem e cobertura vegetal, para aumentar a estabilidade da encosta.



AUTOPISTA LITORAL SUL

Foram entregues: 1,5 quilômetro de rua lateral nos municípios catarinenses de Itajaí e Barra Velha, uma passarela em Garuva, e dois trevos localizados no km 617,45 e no km 633, no município de São José dos Pinhais (PR).



RÉGIS BITTENCOURT

Além da duplicação da Serra do Cafezal, a Régis concluiu três trevos em desnível: no km 12,8, em Quatro Barras (PR), no km 288, em São Lourenço da Serra (SP), e no km 305, em Juquitiba (SP). Foram entregues dois dispositivos de interseção no estado de São Paulo: no km 292, em Itapeperica da Serra, e no km 322, em Juquitiba.



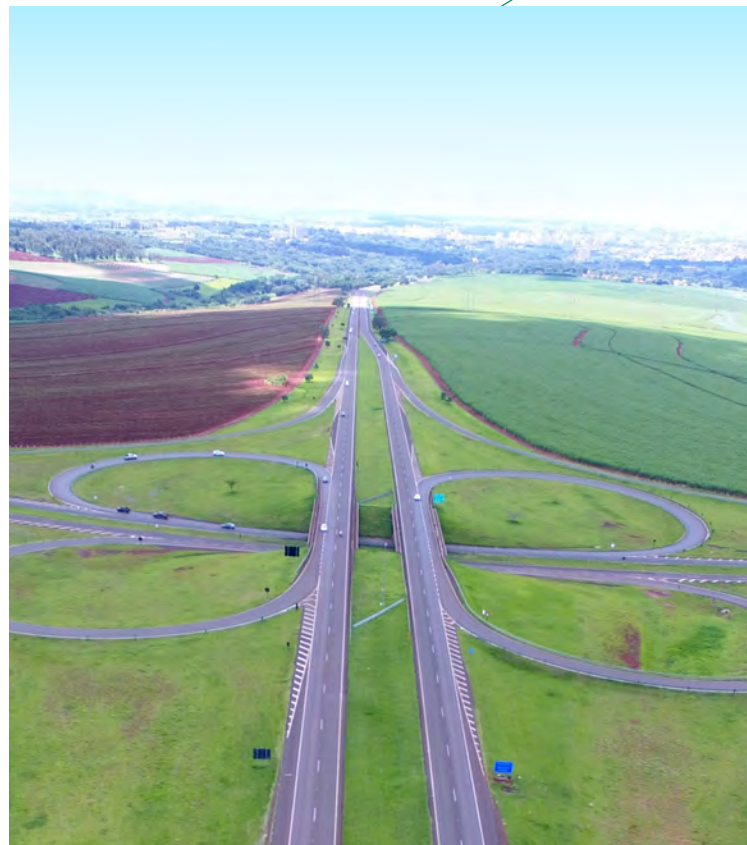
AUTOVIAS

Na SP-318, foi entregue a duplicação do trecho entre o km 241 e o km 243, no Perímetro Urbano de São Carlos, com um trevo e uma passarela. Na SP-345, foi iniciada a duplicação de 9,5 quilômetros, entre os municípios de Itirapuã e Patrocínio Paulista. A intervenção deve ser concluída em 2017 e prevê a construção de três trevos e uma ponte.



INTERVIAS

A concessionária concluiu a duplicação de 21 quilômetros da rodovia SP-147, entre Mogi Mirim e Engenheiro Coelho, investindo cerca de R\$ 73 milhões. A obra aumentou a segurança viária e a capacidade de tráfego, melhorando a fluidez do trânsito na região, e otimizou o escoamento da produção agrícola local. Na SP-330 (Via Anhanguera), foi entregue 1,2 quilômetro de faixa adicional, do km 159 ao km 161 da pista sul (Cordeirópolis, sentido capital paulista). Na Rodovia Wilson Finardi (SP-191), a concessionária implantou 1,65 quilômetro de faixa adicional no sentido Conchal (km 22 ao km 23).



VIANORTE

Em 2016, a excelência na operação rendeu à Vianorte o primeiro lugar na categoria Segurança Viária no prêmio concedido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), e a terceira posição no ranking das melhores rodovias do País organizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Os investimentos realizados pela empresa em 19 anos somaram R\$ 1,48 bilhão, resultando em rodovias mais eficientes e seguras.



PLANALTO SUL

Começarão em 2017 as obras de contenção de encostas na Serra do Espigão, em Monte Castelo (SC). Os trechos entre os km 103 e km 110, alvos da intervenção, são sujeitos a quedas de blocos e rupturas de aterros por causa do histórico de fortes chuvas na região. Para dar mais estabilidade às encostas e oferecer mais segurança ao tráfego, serão investidos R\$ 179 milhões em terraplenagem, drenagem, aplicação de tela chumbada e construção de barreiras e muros.

Em 2016, foi implantado um sistema de monitoramento com leituras mais frequentes. A tomada de decisão sobre a melhor solução a adotar passará a ser subsidiada por um banco de dados que reúne informações sobre a situação das encostas, pontos críticos e especificidades de cada ponto de medição.



CENTROVIAS

Teve início a implantação do complexo viário entre as rodovias SP-225 e SP-310, no município de Itirapina. Serão construídos sete quilômetros de vias marginais, seis quilômetros de ciclofaixas e passeios de pedestres, uma passarela e um trevo.

PLANOS PARA **NOVOS INVESTIMENTOS**

Em 2016, a Arteris protocolou na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) os estudos de viabilidade e projetos executivos de novas obras solicitados no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). O PPI Crescer, como vem sendo chamado, é uma iniciativa do governo federal lançada com o objetivo de reforçar a coordenação das políticas de investimentos em infraestrutura por meio de parcerias com o setor privado. Por intermédio do programa, diversos trechos concedidos poderão receber novas intervenções de ampliação e melhoria que não estavam previstas nos contratos de concessão. Para a Arteris, o PPI Crescer é uma sinalização de que o governo continua identificando as concessões como o caminho preferencial para o desenvolvimento logístico do País.

A partir das solicitações da ANTT, a companhia realizou os estudos de viabilidade de três obras e aguarda o resultado das análises da agência. Uma das obras é a duplicação da BR-116, da Autopista Planalto Sul, em trechos de pista simples próximos a áreas urbanas do Paraná e de Santa Catarina.

As outras duas são da Autopista Fluminense: a construção do Contorno de Itaboraí e a duplicação da BR-101 no trecho de 45 quilômetros que vai do distrito do Travessão, em Campos dos Goytacazes (RJ), até a divisa com o Espírito Santo.



Além dos estudos de viabilidade, também foram apresentados os projetos executivos referentes às obras para a implantação de terceiras faixas em 23 quilômetros da rodovia entre Manilha e a Avenida do Contorno, ambos da Autopista Fluminense. E foi iniciada a elaboração de projetos executivos de intervenções na Fernão Dias e na Autopista Litoral Sul.

A BASE DE TUDO: **ATUAÇÃO ÉTICA**



A Arteris adota os mais elevados padrões de governança e está comprometida com a evolução constante dos processos e estruturas que asseguram a ética, a transparência e a conformidade legal.

A área de Compliance tem uma função estratégica por reforçar as estruturas voltadas à conformidade e ao cumprimento do Código de Conduta Ética Profissional, leis, normas e procedimentos internos aplicáveis ao negócio. Conta com o apoio do Comitê de Compliance, que monitora e apura as denúncias de inconformidade, e que em 2016 passou a ser formado por membros da alta direção da empresa. Com o objetivo de sistematizar as ações, essa estrutura é utilizada para elaborar políticas de anticorrupção, compras e compliance.

Por meio do Canal Confidencial, a companhia recebe denúncias de violação ao Código de Conduta Ética e normas e políticas internas. Elas são analisadas pelo Comitê de Compliance, cuja atuação é autônoma, o que assegura a confidencialidade. O comitê está vinculado diretamente ao Conselho de Administração da companhia. Todos os colaboradores diretos e indiretos, além dos usuários e fornecedores, têm acesso ao Canal pelo site da Arteris, intranet, e-mail ou telefone.



A companhia reviu e ratificou seu Código de Conduta Ética Profissional em 2016, como faz anualmente. O documento está adequado a parâmetros internacionais e leis brasileiras sobre o tema, incluindo Lei Anticorrupção, e foi aprovado pelo Conselho de Administração. Os objetivos do código são manter a uniformidade nas práticas de todas as empresas do grupo e determinar a postura correta dos colaboradores no desempenho de suas atividades, cujas regras também são aplicadas aos prestadores de serviços. Também estabelece os princípios gerais que devem definir as relações da companhia com agentes públicos, comunidade, fornecedores, acionistas, investidores e outros públicos de interesse.

Para engajar fornecedores e colaboradores em questões ligadas à conformidade com regras e leis, foi lançada em 2016 a campanha de Compliance, com uma abordagem didática e exemplos práticos para mostrar a relação com o dia a dia das pessoas. Os vários canais de comunicação da companhia foram utilizados para a divulgação. Internamente, 100% dos colaboradores foram informados por meio da plataforma de comunicação interna, que envolve Intranet, comunicados, e-mails etc.

Os treinamentos sobre ética, compliance e Código de Conduta fazem parte da integração de novos funcionários, assim como dos demais colaboradores, que são capacitados regularmente para reforçar a conduta de boas práticas. Em 2016, o tema foi objeto de um novo módulo de capacitação da Universidade Arteris, com foco no Código de Conduta e aspectos de conformidade na área trabalhista. As lideranças foram capacitadas para atuar como multiplicadores e replicaram o conteúdo e os conceitos para os profissionais das diversas unidades da empresa. Como parte do esforço de disseminação dos princípios éticos que orientam a operação, a companhia realizou, pela primeira vez, um treinamento sobre o Código para fornecedores que prestam serviços nas obras.

Para 2017, está programada a divulgação das Políticas de Compliance e Anticorrupção e uma ampla agenda de treinamentos, com foco nos colaboradores que se relacionam com agentes e órgãos públicos. Também estão previstos treinamentos obrigatórios abrangendo 100% dos colaboradores por meio de plataforma online, visando a disseminação e o entendimento sobre os conceitos existentes no Código de Conduta Ética e Profissional e legislação anticorrupção.

DIRECIONADORES INSTITUCIONAIS

MISSÃO

Atuar de forma relevante no desenvolvimento da infraestrutura necessária ao crescimento sustentável do Brasil, gerenciando com excelência e visão de longo prazo concessões de rodovias, para agregar valor aos nossos usuários, colaboradores, poder público, comunidades das regiões onde atuamos e investidores.

VISÃO

Fazer parte da história da infraestrutura do Brasil, sendo referência no setor de concessões de rodovias.

VALORES

Respeito à vida: zelar pela segurança dos colaboradores e usuários.

Integridade: atuar com ética, transparência e respeito às regras.

Senso de dono: incentivar pessoas para que assumam responsabilidades; persistir na busca dos resultados com excelência e eficácia; compromisso com resultados de qualidade.

Proatividade: promover nos colaboradores atitudes criativas e ousadas na busca de novas soluções.

Colaboração: atuar de forma colaborativa, respeitando e envolvendo as pessoas necessárias na tomada de decisão.

Sustentabilidade: acreditar na sustentabilidade do negócio por meio do respeito às pessoas, recursos e meio ambiente.

Meritocracia: valorizar os colaboradores, desenvolvendo os profissionais e reconhecendo os melhores desempenhos com princípios meritocráticos.



CULTURA ORGANIZACIONAL: **QUEM FAZ A ARTERIS**



Para colocar em prática seu compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura do Brasil e realizar atividades que agreguem valor aos seus públicos estratégicos, a Arteris se apoia em uma equipe de 5,7 mil profissionais. As estratégias de gestão das equipes visam promover o alinhamento e o engajamento internos e impulsionar a cultura de alto de desempenho.

Em 2016, a companhia se aprofundou no processo de transformação cultural iniciado em 2014 com a revisão dos direcionadores institucionais – Missão, Visão e Valores – que fundamentam as iniciativas rumo ao futuro da Arteris. No que se refere aos valores de respeito à vida, integridade e sustentabilidade, ressaltados há mais tempo pelas lideranças da companhia, as ações se concentraram no reforço às práticas. Com foco nos valores mais ligados ao negócio – senso de dono, proatividade, colaboração e meritocracia –, a companhia avançou na consolidação da cultura organizacional por meio de iniciativas voltadas ao engajamento dos colaboradores.

O trabalho se apoia, principalmente, no potencial das lideranças como disseminadoras do novo modelo e catalisadoras do crescimento das suas equipes. Diversas ações foram realizadas para dar suporte a esse público. Um exemplo é o projeto Aprimorando a Gestão, que promove reuniões periódicas da alta liderança – diretoria, superintendentes das concessionárias e as áreas estratégicas – para compartilhar informações e experiências e detalhar as formas de execução prática da visão de futuro do grupo. Os encontros começaram a ser realizados em 2016 e têm periodicidade trimestral.

Além disso, a companhia realizou, em Ribeirão Preto, a segunda edição do Encontro de Líderes Arteris, que proporcionou espaço de diálogo, reflexão e alinhamento das iniciativas. O foco foi aumentar o engajamento e a sinergia dos gestores, criando as condições para alcançar resultados positivos para a companhia.

POLÍTICA CORPORATIVA

A aprovação da Política Arteris de Gestão de Pessoas, em 2016, foi um marco da consolidação de procedimentos internos padronizados para todas as empresas do grupo. O documento explicita a visão corporativa, as práticas e os critérios relacionados a recrutamento, seleção, capacitação, avaliação de desempenho e oportunidades de desenvolvimento de carreira.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

As ferramentas de análise de desempenho, feedback e desenvolvimento de carreira são integradas à visão de futuro da companhia. Todos os colaboradores passam por processos individuais de avaliação de desempenho, com metas atreladas à estratégia da companhia, e os resultados influenciam a remuneração variável. Em 2016, os planos de desempenho, acordados entre os gestores e suas equipes, envolveram 16,7 mil metas individuais, uma média de 2,6 metas por colaborador. Quase a totalidade (95%) foi direcionada às prioridades da companhia: eficiência mobilizou 47,15% das metas individuais; qualidade representou 24,58%; e segurança, 23,35%. No total, 6,4 mil colaboradores foram avaliados.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

A Universidade Arteris, programa de educação corporativa, agrupa as iniciativas de formação dos colaboradores de toda a companhia e visa oferecer um espaço de aprendizado contínuo baseado no diálogo aberto e na troca de experiências. A proposta é integrar o processo de capacitação contínua ao cotidiano da empresa, tornando-o mais simples, autônomo e participativo.



O projeto se apoia na premissa de que cada colaborador tem a liberdade e a responsabilidade para gerenciar sua carreira e o seu desenvolvimento na empresa. A disseminação do conhecimento é feita por meio da capacitação de multiplicadores internos, em um processo que valoriza a experiência e os talentos da própria empresa.

Três princípios orientam as atividades:

direcionar a organização: atividades que fortaleçam a missão, a cultura e os valores da companhia e apoiem a gestão de mudanças;

reforçar e perpetuar a eficácia profissional: estimular desenvolvimento comportamental: proporcionar o desenvolvimento dos comportamentos ligados ao negócio e visão sistêmica e estratégica;

formar líderes e especialistas no negócio: ações de aprofundamento técnico e oportunidades para adquirir novos conhecimentos alinhados à estratégia da companhia.



UNIVERSIDADE ARTERIS

REALIZAÇÕES EM 2016

- **21** CURSOS
- **42** TURMAS
- **781** PARTICIPAÇÕES
- **156,9 mil** HORAS DE TREINAMENTOS
- **40** MULTIPLICADORES FORMADOS

PRÊMIO VALOR CARREIRA

A Arteris emprega esforços contínuos no aprimoramento da gestão de pessoas, adotando um conjunto de ações para potencializar o desenvolvimento dos colaboradores, incluindo iniciativas de redução constante de acidentes de trabalho e geração de conhecimento. Os resultados obtidos nesse sentido foram reconhecidos com o Prêmio Valor Carreira – As Melhores na Gestão de Pessoas 2016, concedido pelo jornal *Valor Econômico*, um indicador sobre o sucesso do grupo na valorização dos profissionais e em promover um bom ambiente de trabalho.

Mais do que um reconhecimento, as informações colhidas pela organização do prêmio ajudarão a empresa a avaliar quais medidas podem ser intensificadas para tornar a Arteris cada vez melhor para os colaboradores, tendo em vista a promoção de equipes integradas, comprometidas e engajadas com os valores de integridade, colaboração e senso de dono que constituem a identidade da companhia.

A Arteris ficou em quarto lugar na classificação entre as companhias de 3 mil a 7 mil colaboradores, tendo como o melhor resultado o reconhecimento de marca, que alcançou quase 90%.



CANAIS DE DIÁLOGO

A Arteris promove a comunicação integrada, transmitindo informações para os colaboradores sobre estratégia do negócio, políticas e práticas, segurança e desenvolvimento pessoal e profissional, entre outros temas relevantes. Por meio de diferentes canais – jornal impresso, newsletter digital, comunicados, murais físicos e a TV Corporativa, lançada em 2016 –, a comunicação interna colabora com o fortalecimento da cultura organizacional e para o alinhamento das equipes às metas globais da companhia.

Entre as iniciativas em 2016, destacam-se a campanha de compliance, as ações de reforço aos direcionadores estratégicos e a mobilização das equipes para participarem da pesquisa realizada no âmbito do prêmio Valor Carreira.



COLABORADORES	2014	2015	2016
<i> Holding</i>	149	162	159
<i> Autovias</i>	302	306	301
<i> Centrovias</i>	283	271	265
<i> Intervias</i>	519	421	409
<i> Vianorte</i>	252	266	276
Subtotal concessionárias estaduais	1.356	1.264	1.251
Litoral Sul	595	690	696
Planalto Sul	264	352	328
Fluminense	438	479	469
Fernão Dias	874	827	772
Régis Bittencourt	633	614	601
Subtotal concessionárias federais	2.804	2.962	2.866
Latina Manutenção	2.017	1.428	1.470
Latina Sinalização ¹	173	157	-
Subtotal construtoras	2.190	1.585	1.470
TOTAL	6.499	5.973	5.746

¹ Em abril de 2016, a Latina Sinalização foi incorporada pela Latina Manutenção.



3

SUSTENTABILIDADE

O planejamento estruturado, a atuação social e ambiental e a gestão financeira responsável visam à perenidade da companhia e de sua capacidade de gerar valor compartilhado para acionistas, colaboradores, usuários, comunidades da área de influência e, de forma geral, para a sociedade brasileira.

DESEMPENHO ECONÔMICO



O ambiente macroeconômico brasileiro continuou desafiador em 2016, com queda do Produto Interno Bruto (PIB) e da produção industrial e, conseqüentemente, com a diminuição no tráfego de veículos nas rodovias, especialmente dos veículos pesados, utilizados no transporte de carga. Nos resultados da Arteris, o impacto foi atenuado pelo esforço de gestão, que assegurou a redução de custos e o aumento na eficiência. Outro fator importante para o desempenho da companhia foi o aumento nas receitas de pedágio. Além de recomposição tarifária prevista nos contratos, os valores foram impactados positivamente por reequilíbrios contratuais em algumas concessionárias.

Na avaliação geral do ano, o desempenho econômico-financeiro foi satisfatório, com a evolução positiva de indicadores-chave. Os investimentos alcançaram valor recorde na história da Arteris: R\$ 2,1 bilhões, permitindo à empresa avançar em obras importantes nas rodovias operadas.

Em uma operação concluída em março, a companhia realizou a venda e a transferência da totalidade da sua participação no capital social da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) para a DBTrans Administração de Meios de Pagamentos Ltda. A Arteris detinha 4,68% das ações da STP, controladora da Sem Parar, empresa de serviços de pagamento eletrônico para pedágios e estacionamentos. Pela alienação das ações, a Arteris recebeu R\$ 191,2 milhões, que impactaram positivamente o caixa da empresa.

O ano também marcou uma queda significativa no endividamento da companhia. A dívida líquida ficou em R\$ 4,6 bilhões, 18,4% menos que em 2015. O grau de alavancagem – relação entre a dívida líquida e o Ebitda ajustado – caiu de 4,1 vezes para 2,8 vezes no período. Contribuíram para essa evolução: a amortização dos valores referentes à terceira emissão de debêntures e a decisão dos acionistas de integralizar capital (um total de R\$ 2,1 bilhões),

justificada pelo ambiente pouco favorável para a captação de crédito e os altos custos para se levantar recursos no mercado privado. Mesmo com esse contexto de restrições externas, a Arteris realizou uma emissão de debêntures para captação de R\$ 65 milhões para a Autopista Fernão Dias, ao custo de IPCA + 7,5% e pagamento de juros semestrais.

Em 31 de dezembro de 2016, a dívida bruta consolidada da companhia (empréstimos e financiamentos mais debêntures) somava R\$ 5,3 bilhões, dos quais 58,5% correspondia a contratos indexados pela TJLP; 24,4%, a contratos atrelados ao CDI; e 13,0%, ao IPCA. Com os sinais de recuperação da economia brasileira no início de 2017, com o reaquecimento da produção da indústria, queda na taxa Selic e a manutenção dos níveis de inflação dentro das metas estabelecidas pelo Banco Central, a expectativa é de que a companhia possa voltar a recorrer ao mercado para reestruturar o endividamento em condições mais favoráveis.

EVENTOS MAIS RELEVANTES EM 2016

- *Deslistagem da BM&FBovespa e a conversão do registro da companhia da categoria A (emissora de ações) para a categoria B (não emissora);*
- *Incorporação da Latina Sinalização de Rodovias Ltda. pela Latina Manutenção de Rodovias Ltda.;*
- *Venda da participação na Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP);*
- *R\$ 2,1 bilhões de investimentos, um recorde histórico.*

PRINCIPAIS RESULTADOS

A receita bruta cresceu 5,9%, alcançando R\$ 4,3 bilhões, impulsionada, especialmente, pelo aumento de 6,7% nas receitas de pedágio. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 1,5 bilhão, um aumento de 22,8% em relação a 2015. A margem Ebitda ficou em 72,6%, evolução de 8,8 pontos percentuais no período. Descontados os efeitos da venda da STP no caixa da empresa, o aumento no Ebitda seria de 7,9%.

O lucro líquido da companhia totalizou R\$ 259,6 milhões em 2016, crescimento de 73,8% em relação ao ano anterior, resultado que reflete

a combinação positiva de alguns fatores, como o reajuste de tarifas, acima da inflação, para parte das concessionárias federais, e a venda da participação acionária da STP. O desempenho poderia ter sido ainda melhor não fosse a retração do tráfego apresentada no período, as maiores taxas de juros e a incidência da cobrança das alíquotas de PIS e Cofins sobre as receitas financeiras. A cobrança teve início em meados de 2015, mas 2016 foi o primeiro ano em que foi aplicada ao ano todo.

Os custos e despesas totalizaram R\$ 3,1 bilhões, uma alta de apenas 0,7% em relação a 2015, muito abaixo da inflação do período, de

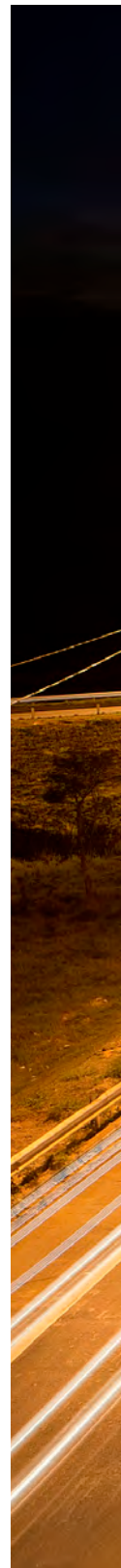
6,29%, de acordo com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Nos custos gerenciáveis, a companhia obteve redução nominal de R\$ 21 milhões.

Parte da variação registrada nos custos e despesas totais está relacionada a custos de depreciação e amortização (não caixa), que subiram 16,0% em comparação ao ano anterior. Os custos-caixa foram de R\$ 658,6 milhões, uma queda de 19,5% na comparação anual. Desconsiderados os efeitos da venda da STP, o aumento do custo-caixa seria de 3,5% e dos custos totais, de 6,8%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO

Fim do em 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	-	-	4.052.399	3.827.963
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	20	-	-	(3.040.377)	(2.888.230)
LUCRO BRUTO		-	-	1.012.022	939.733
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	20	(11.728)	(7.275)	(249.819)	(192.907)
Remuneração da Administração	14	(4.615)	(5.112)	(20.268)	(20.616)
Resultado de equivalência patrimonial	9	204.426	196.107	-	-
Tributárias		(266)	(811)	(575)	(2.369)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	194.030	10.489	194.787	9.839
		381.847	193.398	(75.875)	(206.053)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		381.847	193.398	936.147	733.680
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	22	353.298	274.026	101.757	164.738
Despesas financeiras	22	(518.311)	(327.315)	(722.286)	(659.858)
Variação cambial, líquida	22	63.146	(24)	63.139	(25)
		(101.867)	(53.313)	(557.390)	(495.145)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		279.980	140.085	378.757	238.535
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	7	(28.813)	-	(231.780)	(189.306)
Diferido	7	-	-	112.593	100.113
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		251.167	140.085	259.570	149.342
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO – R\$	24	0,6499	0,4067	0,6717	0,4336





BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	151.383	127.362	384.111	488.529
Contas a receber	6	-	-	150.926	153.130
Contas a receber – partes relacionadas	14	789.347	190.629	223	-
Estoques		-	-	15.881	8.866
Impostos a recuperar		48.785	17.563	102.952	83.846
Aplicações financeiras vinculadas	8	1	-	161.014	154.171
Dividendos a receber		-	6.223	-	6.223
Despesas antecipadas		333	302	22.746	18.622
Outros créditos		414	1.543	6.562	4.977
Total do ativo circulante		990.263	343.622	844.415	918.364
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	6	-	-	2.650	8.164
Aplicações financeiras vinculadas	8	-	-	98.239	85.872
Impostos a recuperar		-	7.506	-	10.449
Contas a receber – partes relacionadas	14	1.519.429	1.941.910	-	-
Despesas antecipadas		-	-	18.971	150
Outros créditos		-	-	-	24
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	358.579	256.591
Depósitos judiciais	17	6.266	6.266	129.475	111.437
Investimentos	9	3.836.275	2.593.198	19	1.053
Imobilizado	10	8.604	9.621	63.598	62.414
Intangível	11	31.555	21.112	9.871.107	8.627.052
Total do ativo não circulante		5.402.129	4.579.613	10.542.638	9.163.206
TOTAL DO ATIVO		6.392.392	4.923.235	11.387.053	10.081.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	12	163.809	-	459.062	234.496
Instrumento financeiro derivativo	25	5.092	-	5.092	-
Debêntures	13	206.383	859.166	923.222	1.726.915
Contas a pagar – partes relacionadas	14	507.699	132.318	215.099	-
Fornecedores		4.285	6.246	224.454	139.391
Obrigações sociais		15.228	14.776	79.507	78.487
Obrigações fiscais		15.572	5.975	108.459	63.663
Cauções contratuais		-	-	82.368	78.189
Taxa de fiscalização		-	-	3.868	3.519
Dividendos propostos	18	59.652	33.270	59.652	33.270
Credores pela concessão	16	-	-	86.961	79.765
Provisão para manutenção em rodovias	17	-	-	332.903	173.524
Provisão para investimentos em rodovias	17	-	-	63.749	56.711
Sinistros recebidos		18	-	816	3.942
Outras contas a pagar		7.479	4.328	33.243	15.249
Total do passivo circulante		985.217	1.056.079	2.678.455	2.687.121
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	2.831.769	2.885.688
Debêntures	13	-	198.418	829.584	1.539.304
Contas a pagar – partes relacionadas	14	857.823	1.391.395	-	-
Fornecedores		-	-	-	2.824
Credores pela concessão	16	-	-	36.487	108.926
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	52.224	62.870
Provisão para manutenção em rodovias	17	-	-	350.453	457.361
Provisão para investimentos em rodovias	17	-	-	2.014	63.604
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	17	408	222	73.073	17.517
Outras contas a pagar		-	2.390	4.371	11.506
Total do passivo não circulante		858.231	1.592.425	4.179.975	5.149.600
Total do passivo		1.843.448	2.648.504	6.858.430	7.836.721
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	3.175.816	1.033.198	3.175.816	1.033.198
Reserva de lucros		1.395.399	1.263.804	1.375.078	1.233.922
Ajuste do patrimônio líquido – variação cambial no capital		(22.271)	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do patrimônio líquido		4.548.944	2.274.731	4.528.623	2.244.849
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.392.392	4.923.235	11.387.053	10.081.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TRÁFEGO

A retração do ambiente econômico no País, com consequente redução do PIB, afetou o volume total de tráfego pedagiado da companhia em 2016. A queda foi de 4,2% em relação ao ano anterior, com 651,9 milhões de veículos equivalentes. O impacto mais significativo foi no tráfego pesado, particularmente nas rodovias federais, nas quais os veículos equivalentes pesados chegam a representar 70% do total. Nas rodovias estaduais, são 60%.

A Intensidade Média Diária (IMD), calculada com base na média de veículos que passam pelas praças de pedágio dividida pelo total de quilômetros da rodovia, caiu 2,8%.

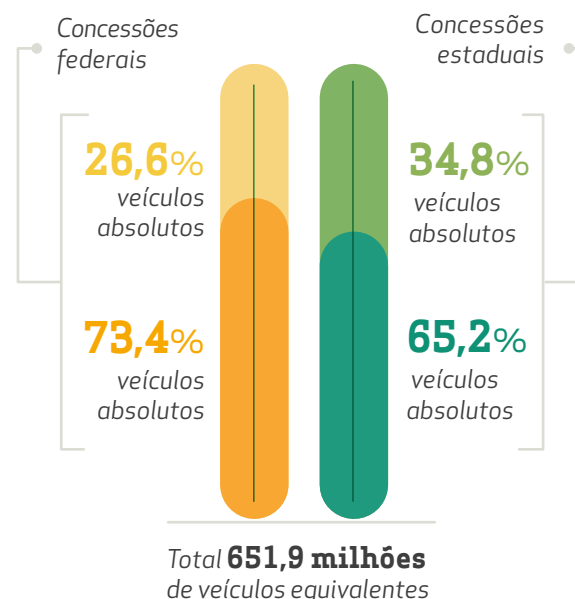
TARIFAS

O reajuste anual, aplicado às tarifas das concessões pelo Governo do Estado de São Paulo em julho de 2016, foi de 9,32%, de acordo com a variação acumulada do IPCA do período. Em média, o valor das tarifas das concessões estaduais ficou em R\$ 7,42, uma alta de 6,6% em relação a 2015.

A tarifa média consolidada de 2016 para as concessões federais foi de R\$ 2,52, um aumento de 18,3% sobre o período anterior. O reajuste considerou a variação acumulada do IPCA e os reequilíbrios econômico-financeiros dos contratos, conforme previsto nos instrumentos de concessão. A ANTT autorizou a companhia a incluir no cálculo das tarifas em vigor, a partir dos últimos dias de 2016 e para todo o ano de 2017, incrementos adicionais ao repasse integral da inflação de forma a remunerar investimentos adicionais (aditivos) para a melhoria/readequação da infraestrutura das rodovias federais a serem realizados ao longo dos próximos anos.

As demonstrações financeiras da companhia estão disponíveis para consulta no endereço <http://ri.arteris.com.br>

TRÁFEGO PEDAGIADO POR TIPO DE VEÍCULO



GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO



Para a Arteris, as dinâmicas de relacionamento com os públicos estratégicos representam um fórum importante para colocar em prática o valor corporativo da sustentabilidade e promover o desenvolvimento. Apoiada em uma visão de longo prazo, a companhia busca potencializar os impactos positivos da operação e minimizar riscos e impactos negativos. As iniciativas se concentram em diferentes linhas de ação: conscientização e promoção da atitude segura no trânsito, impulso à cultura e ao esporte, voluntariado empresarial e gestão ambiental. O trabalho segue as diretrizes corporativas do grupo, e se desdobra em iniciativas locais, customizadas ao potencial e necessidades das áreas de abrangência das empresas do grupo.

Nesse esforço, a comunicação tem a finalidade estratégica de estabelecer a conexão com os diferentes stakeholders e mobilizá-los para que integrem o compromisso de desenvolvimento sustentável da companhia. No âmbito interno, as mensagens visam consolidar os valores e a cultura Arteris, assim como promover o engajamento dos colaboradores com a visão de futuro da companhia. Com as comunidades, os colaboradores e os usuários, o principal objetivo é fortalecer a consciência cidadã com foco em um trânsito mais seguro e humano, no autocuidado de saúde e na preservação do meio ambiente. Na relação com órgãos reguladores e entidades setoriais, a companhia contribui com informações técnicas de qualidade para a busca de soluções conjuntas.

CONSCIENTIZAÇÃO E ENGAJAMENTO

A educação para tornar o trânsito mais seguro é um tema prioritário na Arteris e concentra uma série de programas e iniciativas ajustadas aos diversos públicos. A ação mais tradicional e emblemática é o Projeto Escola Arteris, que completou 15 anos em 2016. A iniciativa é realizada em parceria com escolas e envolve professores e alunos em atividades de sensibilização sobre temas ligados ao exercício da cidadania, à valorização da vida e à responsabilidade social. Os alunos atuam como multiplicadores dos conceitos aprendidos.

O projeto conquistou o XV Prêmio Denatran de Educação no Trânsito, em 2016. A premiação, organizada pelo Departamento Nacional de Trânsito, reconhece os melhores trabalhos desenvolvidos por alunos, escolas e entidades com o tema trânsito. Esta foi a segunda vez que o projeto foi premiado, solidificando a marca como referência no tema. Em 2016, o Projeto Escola foi o embrião para uma nova ação educativa da Arteris, com a realização do 1º Fórum Arteris da Juventude pela Segurança no Trânsito. O evento reuniu 50 jovens da rede pública de ensino do interior paulista, de 12 a 16 anos. Por meio de jogos e atividades pedagógicas, eles enfrentaram o desafio de criar novas soluções para reduzir acidentes e melhorar a mobilidade nas cidades. O objetivo: estimular o senso crítico e o protagonismo desse público. A partir dessa primeira edição, o evento passará a fazer parte do calendário anual de ações educativas da companhia, nas nove concessionárias do grupo Arteris.

PROJETO ESCOLA ARTERIS – 15 ANOS

Capacitação de professores sobre segurança no trânsito, cidadania e responsabilidade social

- **+ DE 10** PRÊMIOS CONQUISTADOS
- **15 MIL** PROFESSORES
- **545** ESCOLAS
- **269 MIL** ALUNOS PARTICIPANTES

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

Para sensibilizar passageiros e profissionais das empresas de transportes sobre a importância do uso de cinto de segurança também no transporte coletivo de longa distância, a Arteris promoveu o programa **Tô de cinto, tô seguro**, em parceria com a ANTT, a Artesp, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo. A campanha envolveu um encontro de sensibilização com representantes de empresas de transporte de passageiros e blitzes educativas nas estradas operadas pelas concessionárias federais do grupo. Cerca de 1,6 mil pessoas foram impactadas.

Pesquisa da Artesp realizada em agosto de 2016 apontou que 60% dos usuários de viagens intermunicipais não usam cinto nos ônibus.



CONSCIENTIZAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

A iniciativa corporativa é realizada em todas as concessionárias do grupo e leva conscientização sobre segurança viária a pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas e ações de educação ambiental sustentável para as crianças. Para ampliar o alcance do trabalho, a Arteris lançou, em 2016, o Viva Comunidade.

Diferentemente dos outros programas Viva, a nova ação é realizada fora da rodovia, em lugares de grande circulação das cidades limdeiras aos trechos operados pela Arteris. O evento inclui atividades de saúde, bem-estar, educação, segurança, conscientização sobre sustentabilidade, programação cultural e assessoria jurídica. Empresas, universidades e organizações locais atuam como parceiros para viabilizar o evento. Em 2016, chegou a 16 mil pessoas o público beneficiado com as atividades promovidas por todas as concessionárias.

Tiveram seguimento as ações dos demais programas Viva:

PASSARELA VIVA: Incentiva pedestres a fazer travessia segura e a usar corretamente as passarelas e calçadas construídas na faixa de domínio das rodovias.

VIVA SEGURO: Destinado a funcionários das empresas dos municípios que fazem parte da malha rodoviária das concessionárias da Arteris, visa levar à conscientização sobre as atitudes no trânsito. As concessionárias também atuam em palestras da SIPAT nas empresas.

VIVA CICLISTA: Ações educativas dirigidas aos ciclistas que trafegam nas vias próximas às rodovias, especialmente nos trechos de maior ocorrência de acidentes.

VIVA MOTOCICLISTA: Ações preventivas e educativas para reduzir o número de acidentes com motos nas rodovias.

VIVA MEIO AMBIENTE: Programa leva educação em relação ao meio ambiente para escolas da área de concessão do grupo Arteris, enaltecendo a consciência ambiental.



VIVA PEDESTRE: Iniciativa que leva informações aos pedestres sobre seus direitos e deveres, com ações realizadas em parceria com as escolas.

SAÚDE NA BOLEIA: Programa com foco em motoristas de caminhões e carretas que trafegam pelas rodovias sob concessão do Grupo Arteris, oferece um circuito de serviços de saúde, que inclui medição de IMC (Índice de Massa Corpórea), exames de glicemia, colesterol e triglicérides, vacinação, entre outros.

SERRA SEGURA: Fiscaliza e conscientiza caminhoneiros sobre as condições de conservação e de manutenção do caminhão que afetam diretamente a segurança das pessoas.

ACORDA MOTORISTA: Orienta o condutor sobre os riscos de dirigir sob determinadas condições, tais como: cansaço; sonolência; e longas jornadas na condução de veículos. Realiza a inspeção das condições de iluminação e de faixas refletivas.

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

A Arteris mantém um programa estruturado para direcionar as iniciativas dos voluntários desde 2012, com foco na sustentabilidade do negócio e alinhado aos valores corporativos da companhia, especialmente respeito à vida, senso de dono, proatividade, colaboração e sustentabilidade. O objetivo do Programa Voluntários Arteris é criar oportunidades para os colaboradores desenvolverem competências, atitudes e comportamento ético organizacional por meio de projetos educativos, culturais, filantrópicos e de preservação ambiental que promovam o desenvolvimento socioeconômico das comunidades próximas às regiões de atuação da empresa. O objetivo é colher alegria, abraços, sorriso e gerar empatia, promovendo mudanças comportamentais.

O programa abrange todas as empresas do grupo. A coordenação geral das ações fica a cargo do Comitê Interno de Voluntariado, com mais de 60 membros locais e uma coordenação corporativa. Ao todo, mais de 1,7 mil voluntários (mais de 30% do total) colocam em prática uma agenda de ações em benefício da comunidade, como visitas regulares a hospitais e asilos, contação de histórias em creches, arrecadação de doações, apoio a entidades de proteção animal, mobilização para doação de sangue e resposta a emergências.

Um exemplo é o projeto que promove a coleta de lacres de alumínio de latinhas de bebidas para a troca por cadeiras de rodas, mobilizando colaboradores, voluntários, familiares, usuários das rodovias, comércios, parceiros, alunos do Projeto Escola e outras instituições. De 2012 a 2016 foram doadas 235 cadeiras de rodas para instituições sociais localizadas nas comunidades onde o grupo atua.

Para dar maior visibilidade ao tema, atrair e motivar os voluntários e potencializar os resultados, a companhia realiza anualmente o Dia V: Dia do Voluntário Arteris. O evento reúne, em São Paulo, os coordenadores e os champions (promotores do tema) das empresas do grupo para aprofundar o conhecimento dos assuntos voltados ao voluntariado empresarial, com especificações técnicas e motivacionais. O 3º Encontro de Líderes Dia V 2016 recebeu 55 pessoas e contou com a presença do representante do Instituto Ethos de Responsabilidade Social.

Para 2017, foram planejadas algumas ações de aperfeiçoamento no programa. Uma delas é o alinhamento das ações e campanhas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) que define objetivos e metas relacionados a erradicação da pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudanças climáticas, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos ecossistemas e crescimento econômico inclusivo, entre outros temas. Além disso, a companhia também prevê buscar novas iniciativas de mobilização social com parceiros dos municípios e realizar uma pesquisa para identificar melhor o perfil, os interesses e o grau de satisfação dos voluntários.

RESULTADOS DE 2016

+ 1,7 mil voluntários envolvidos

+ de 16 mil horas doadas

158 ações realizadas

122 instituições atendidas

+ de 7,6 mil pessoas beneficiadas

21 campanhas de doação de sangue

PROJETOS INCENTIVADOS

A Arteris apoia projetos culturais, sociais, esportivos e de saúde relevantes para as regiões de operação, utilizando recursos das leis de incentivo fiscal. Em 2016, foram investidos mais de R\$ 5,8 milhões, em 30 iniciativas. Na área do esporte, a Arteris apoia projetos desenvolvidos em parceria com o Ministério do Esporte, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. O destaque é a Meia Maratona RioMafra, patrocinada pelo grupo, na região da Autopista Planalto Sul. O evento visa promover a confraternização entre os municípios de Rio Negro (PR) e Mafra (SC), em sinergia com a Polícia Militar e os Bombeiros. Anualmente, reúne atletas de várias regiões do País. Outro destaque é o Projeto kimono de Ouro, que busca a formação técnica de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, além de atletas federados, no município de Araras (SP).

Com foco na proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes, a companhia destinou recursos para mais de 10 Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, e apoiou iniciativas de atendimento e integração de idosos e deficientes. Um exemplo é a Fundação Dorina Nowill, de São Paulo, que atende deficientes visuais. Na área da saúde, o suporte foi direcionado a organizações como o Hospital do Câncer de Barretos, Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba (PR) e o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graacc).

A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville (SC), a única da instituição fora da Rússia, é uma das principais companhias de balé e ópera do mundo, considerada patrimônio cultural da humanidade pela ONU e Unesco. Os destaques foram as exposições de Antoni Gaudí e Pablo Picasso, em parceria com o Instituto Tomie Ohtake (ver quadro).

ÍCONES DA CULTURA MUNDIAL

GAUDÍ, BARCELONA 1900 - Um passeio virtual levou os catarinenses a Barcelona, na Espanha, sem sair de Florianópolis, em uma ação da Arteris para o lançamento da mostra *Gaudí, Barcelona 1900*. Em sessões interativas com óculos de realidade virtual, dentro de um ônibus que circulou pela capital catarinense, as pessoas puderam conhecer os edifícios históricos projetados por Gaudí e outros pontos turísticos que fazem referência ao artista na cidade espanhola. A exposição ficou em cartaz no Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), no prédio do Centro Integrado de Cultura (CIC), e no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo. Completaram a mostra cerca de 40 trabalhos de outros artistas e artesãos que compunham a avançada cena de Barcelona nos anos 1900. Para criar sinergia entre os próprios projetos de responsabilidade social corporativa, a Arteris promoveu, em São Paulo e Santa Catarina, uma visita monitorada à exposição e oficina de arte para alunos do Projeto Escola Arteris e universitários de cursos de Arquitetura, filhos de caminhoneiros e idosos, além de crianças e adolescentes assistidos por ONGs das regiões.

PICASSO: MÃO ERUDITA, OLHO SELVAGEM –

As 153 obras dessa exposição, a maioria das quais nunca havia sido exibida no Brasil, traçaram um percurso cronológico e temático em torno de conjuntos que seguem as principais fases do artista, desde os anos de formação até os últimos de produção. O Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e a Caixa Cultural, no Rio de Janeiro, receberam a mostra entre maio e novembro de 2016. Como parte das ações de inclusão cultural, a exposição no Instituto Tomie Ohtake recebeu crianças da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), alunos do Projeto Escola, idosos do Grupo Veteranos da Comunidade Carisma e crianças e jovens autistas do Grupo de Apoio a Pais de Autistas (AMais), incluindo diferentes atividades, como visita guiada, contação de histórias e pintura de rosto. Para um grupo de deficientes visuais da Fundação Dorina Nowil, foi realizada uma ação específica, com uma minuciosa narrativa sobre as obras e o contato com as texturas para identificar o tipo de gravura. A fundação tem um papel relevante na inclusão social de cegos. Há 70 anos, distribui gratuitamente livros em braile, falados e digitais acessíveis, diretamente para o público e para cerca de 2,5 mil escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil. Oferece ainda serviços de clínica de visão subnormal, reabilitação e educação especial, além de cursos, capacitações e consultorias.



MEIO AMBIENTE

A estratégia de meio ambiente da Arteris é marcada, principalmente, pelo diálogo constante e transparente com os órgãos de controle e também pelo cumprimento da legislação ambiental vigente. Essa postura da empresa é parte do compromisso de viabilizar investimentos relevantes para o desenvolvimento da infraestrutura brasileira, assim como para identificar as melhores soluções ambientais que permitam o cumprimento dos contratos de concessão. A atuação da Arteris está baseada em políticas internas, normas e legislações, ao mesmo tempo que busca potencializar os efeitos positivos da operação por meio de ações de conservação da flora e da fauna, diálogos e ações com as comunidades do entorno, correta destinação dos resíduos e racionalização no consumo de recursos naturais.

Para garantir a aderência das práticas da companhia às diversas legislações e às condicionantes dos contratos de concessão, a Arteris realizou, em 2016, várias ações, como reuniões de alinhamento com equipes técnicas, documentos norteadores e auditorias nos diferentes locais de operação. A partir das auditorias, foram criados critérios de avaliação de risco e de impacto. Trata-se de uma atuação estratégica para definir prioridades, planejar as ações e consolidar as informações, permitindo que a gestão se torne ainda mais adequada.

As equipes de Meio Ambiente também atuam na gestão e fornecem suporte técnico para realizar, entre outras coisas, o monitoramento das condições ambientais no entorno das rodovias. Com o objetivo de se antecipar na identificação de qualquer processo erosivo, os profissionais da área analisam periodicamente as condições das encostas de morros, o funcionamento dos dispositivos de drenagem e a situação dos corpos d'água e taludes existentes.

ENERGIA SOLAR

A energia elétrica é um dos principais recursos naturais utilizados pela Arteris. Com foco na redução de custos e no potencial ganho ambiental, a empresa realizou um projeto-piloto de cogeração de energia elétrica, utilizando painéis solares nas praças de pedágio. A experiência em praças de pedágio começou a ser desenvolvida na Autopista Fluminense, com a implantação e teste de 12 painéis solares, com bons resultados. O projeto segue em desenvolvimento em 2017, com a perspectiva de estabelecer um convênio com a concessionária de energia local para integrar o sistema de cogeração à rede de distribuição de energia.



PROTEÇÃO DA FAUNA E DA FLORA

As concessionárias adotam constantemente medidas para proteger a fauna local e reduzir o número de atropelamentos. Os cuidados incluem a instalação de cercas e telas, que direcionam os animais para passagens específicas construídas ou adaptadas para animais, e o reforço na sinalização de alerta aos motoristas nos trechos sujeitos a travessia dos mesmos. Foram diversas iniciativas realizadas em 2016.

Uma delas foi identificar os hábitos e espécies de animais silvestres existentes nos 570 quilômetros de extensão da BR-381. Nesse sentido, a Autopista Fernão Dias realizou a campanha Fauna – Estação Seca. O objetivo foi produzir dados sobre a fauna e a sua interação com a rodovia. A ação ajudará a orientar e a implantar medidas de redução de atropelamentos de animais.

Outra iniciativa envolveu o projeto de Preservação do Lobo-Guará, realizado pela Autovias, em parceria com o Parque Ecológico de São Carlos, que visa reduzir os atropelamentos na região por meio de medidas mitigatórias. Um trabalho de mapeamento e monitoramento dos animais está sendo realizado, com o uso de câmaras, faunodutos (passagens de fauna), além da inspeção e da identificação dos animais.

Foi assinado também um convênio da Autopista Régis Bittencourt com o Museu de Zootecnia da USP, que permitirá o envio de animais silvestres encontrados mortos na estrada para estudo no Museu de Anatomia Veterinária. Os animais encontrados feridos são encaminhados para a Universidade Monte Serrat, em Santos, no litoral paulista, depois de passarem por um pré-atendimento veterinário. Além dos museus paulistas, a concessionária mantém um convênio com o Museu de História Natural Capão da Imbuia, nos mesmos moldes, para atender os animais encontrados no trecho que passa pelo Paraná.

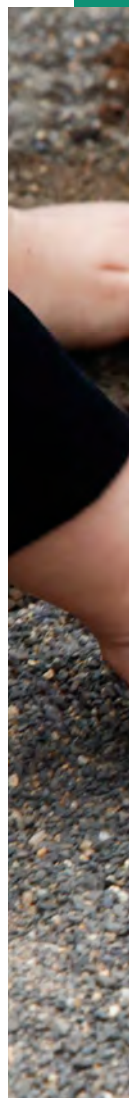
No Rio de Janeiro, com foco na proteção da flora, a Autopista Fluminense e a Prefeitura de Casimiro de Abreu celebraram um convênio para cultivar mudas de espécies florestais nativas, provenientes da supressão de vegetação para a duplicação da rodovia. O trabalho faz parte do Programa de Proteção à Flora – Subprograma de Resgate e Transplante de Germoplasma Vegetal (sementes, por exemplo) e Epífitas e envolve a reforma do Viveiro Municipal e o desenvolvimento e a reprodução dos materiais genéticos das espécies nativas.

AUTOPISTA LITORAL SUL ATUA NA PRESERVAÇÃO DA CULTURA DA ETNIA GUARANI

A Autopista Litoral Sul desenvolve ações de fortalecimento da cultura dos povos da etnia Guarani junto a 10 comunidades indígenas localizadas no entorno das obras do Contorno Viário de Florianópolis, principal obra da concessionária. Entre as iniciativas estão a reforma e construção de Casas de Reza, locais destinados aos rituais e tradições dos indígenas nas aldeias, produção de hortas para resgate do cultivo de alimentos orgânicos, treinamento para formação de agentes de comunicação em cada aldeia, além de ações para controle de zoonoses, melhoria de acessos e do saneamento das comunidades.

CAMPANHAS AMBIENTAIS

No grupo Arteris, datas comemorativas importantes para a área ambiental, como Dia Mundial da Água, Dia do Meio Ambiente – Semana de Meio Ambiente Arteris/Junho Verde, Dia da Árvore, incluindo o período de férias escolares, são utilizadas para a realização de ações compartilhadas com a sociedade e com grupos de profissionais da corporação, para que todos reflitam e possam dar sua contribuição na conservação ambiental e sustentabilidade, sob a ótica de que o mundo futuro dependerá de nossas ações presentes.





Até 2016, as concessionárias da Arteris foram responsáveis pelo plantio de quase 2 milhões de mudas de árvores nativas. A recomposição florestal integra as contrapartidas obrigatórias estabelecidas no licenciamento ambiental das obras de ampliação e melhoria das rodovias.



4

SEGURANÇA

Mapeamento de riscos, intervenções e iniciativas de sensibilização, conscientização e treinamento envolvem diferentes áreas da companhia e parceiros externos, com o objetivo de proteger usuários das rodovias, colaboradores e sociedade.

Autopista
mineense
CENIS

REDUÇÃO DE ACIDENTES 5 NAS ESTRADAS



A gestão da segurança no trânsito é feita a partir de uma abordagem que considera os diferentes fatores de risco e atores envolvidos. Integram a estratégia da companhia a intensificação da sinalização de segmentos críticos, iluminação, instalação de radares e lombadas eletrônicas, operações especiais, campanhas de segurança, atividades educativas e suporte e alinhamento com órgãos de regulação e fiscalização.

O esforço consistente e continuado vem construindo bons resultados ano a ano.

Em 2016, pelo quinto ano seguido, as rodovias operadas pela Arteris registraram melhoria nos principais indicadores. Na média, os acidentes caíram 4%, e as fatalidades, 6%. No acumulado desde 2010, a queda de acidentes foi de 36%, e a de fatalidades, de 30,9%, na média das estradas operadas, chegando a reduções de 55%, como no caso da concessionária autopista Régis Bittencourt.

O desempenho demonstra o comprometimento da companhia no que se refere ao compromisso estabelecido no âmbito da Década de Ação pela Segurança do Trânsito, da Organização das Nações Unidas (ONU), de reduzir à metade as fatalidades até 2020. Em 2016, a Arteris já tinha alcançado o patamar projetado para 2018 em seu plano de alcance da meta.

As diretrizes do grupo são determinadas pela Política Corporativa de Segurança, que orienta as normas de conduta e o comportamento esperado de todos os colaboradores para promover a segurança viária e no trabalho. O trabalho de identificação de oportunidades de melhoria e de coordenação das ações fica a cargo do Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (Gerar), que reúne profissionais de diferentes áreas da empresa. A partir das diretrizes e metas corporativas, cada concessionária põe em prática seu plano de ação.

Além do papel desempenhado internamente, o Gerar vem se aprofundando na articulação da Arteris com parceiros externos como forma de compartilhar conhecimentos e ampliar os resultados das ações de segurança. No âmbito das concessionárias Autopistas Planalto Sul, Fernão Dias e Fluminense, foram realizadas ações de mobilização em parceria com prefeituras na área de operação.

Um destaque da atuação externa do Gerar foi a adesão da companhia ao Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, uma força-tarefa criada pelo governo de São Paulo em 2015 com prefeituras e órgãos estaduais, como o Detran e a Secretaria de Segurança Pública, em prol de um trânsito mais seguro.



O Movimento reúne organizações de diferentes setores, como seguradoras, escolas de formação de condutores e fabricantes de bens de consumo, para os quais a distribuição logística e a segurança da frota são temas de atenção. A Arteris é o único grupo de concessionárias de rodovias que contribui com informações técnicas e de qualidade sobre segurança nas rodovias, construídas a partir de experiências de sua equipe de profissionais e pesquisas internas realizadas em suas principais campanhas de segurança.

O sucesso do trabalho desenvolvido pelo Movimento pode ser visto no fato de que, enquanto no estado de São Paulo o número de vítimas fatais no trânsito caiu 5,6%, nas 15 cidades paulistas conveniadas essa redução foi mais expressiva (10,6%).

AÇÕES CONJUNTAS

Para ajudar a coibir as evasões de pedágio, que representam um risco para motoristas e trabalhadores das rodovias, as concessionárias estaduais da Arteris mantêm parceria com o Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Com base na Resolução nº 471, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), a Intervias compartilha com a polícia as informações registradas pelo sistema de câmeras utilizadas no monitoramento das rodovias, possibilitando a identificação de evasões e outras infrações.

A companhia também integra os grupos de discussão das câmaras técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que debatem temas relacionados à segurança na rodovia, dispositivos de sinalização, normas e regulamentações.



CUIDADO COM A VIDA

Quando a Arteris assumiu a operação da Régis Bittencourt, em 2008, a estrada era conhecida como “rodovia da morte” em razão do elevado número de acidentes e fatalidades. Em 2016, passados oito anos e com um investimento total de R\$ 2,7 bilhões, a Régis foi destaque em segurança no País ao superar – com quatro anos de antecedência – a meta estabelecida pela Década de Ação pela Segurança do Trânsito da ONU. No ano, as mortes por acidentes na rodovia caíram 8,3% em relação a 2015; a queda acumulada desde 2010 chegou a 55,1%.

Para alcançar esse resultado, a Arteris colocou em prática uma série de ações, coordenadas em uma estratégia coerente de avanço contínuo. A análise dos pontos críticos ao longo dos 402,6 quilômetros de extensão e a busca de novas soluções contribuíram para a eficiência e eficácia das intervenções. Foram realizadas obras de ampliação de capacidade, novas passarelas e duplicação de trechos específicos. Também foram instalados novos sistemas de sinalização e iluminação. Outros fatores importantes para a redução de acidentes foram a adoção de instrumentos de controle de velocidade, a fiscalização da Polícia Rodoviária Federal às infrações e as campanhas educativas de segurança.

Somente na obra de duplicação da Serra do Cafezal, um trecho historicamente crítico pela presença de curvas acentuadas e rampas, ocorrência de nevoeiros e trânsito intenso, a Arteris já investiu R\$ 870 milhões de um total de R\$ 1,1 bilhão previsto. A intervenção, que envolve quatro túneis, 39 pontes e viadutos e 30,5 quilômetros de duplicação, tem previsão de entrega para o fim de 2017. Em 2016, 66% do trecho projetado estavam concluídos e em operação.

Além das ações de engenharia, a Arteris também apostou na pesquisa e inovação para levar segurança à pista. Em 2016, as curvas mais acentuadas passaram a contar com um novo sistema de advertência e sinalização que reúne elementos visuais e sonorizadores. A escolha dos dispositivos teve base científica: uma pesquisa realizada em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) indicou o potencial de atenção de diferentes placas, sinalizações na pista e dispositivos sonoros. O estudo foi feito com usuários em um simulador.

ua frota de veíc
ações Ambev.

ICABILIDADE

oda frota de emp
sporte de cargas
rotas de ônibus
METRAN de todo t





MÊS DA SEGURANÇA

As ações da Arteris para promover um trânsito mais seguro e humano ganham visibilidade no mês de setembro, com a realização simultânea de iniciativas em todas as suas unidades. Em 2016, foram mais de 900 ações, com destaque para edições das campanhas Viva.

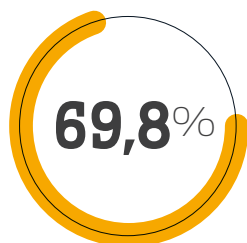
O destaque da programação foi o III Fórum de Segurança, que contou com a participação de mais de 250 representantes dos governos federal e estadual, agências reguladoras, Polícia Rodoviária, organizações não governamentais, empresas e universidades. A edição 2016 buscou envolver outras empresas e organizações empenhadas no tema e promover uma ampla troca de informações e boas práticas. Representantes da Ambev, Dentsu, Fundação Volkswagen, Honda, ISE Business School, Mapfre, Volvo e Yamaha apresentaram cases de sucesso e diferentes abordagens adotadas para alcançar o objetivo comum: um trânsito mais seguro.

Durante o fórum, a Arteris divulgou os resultados de uma pesquisa inédita sobre o comportamento dos motoristas no trânsito (ver quadro). As informações foram sistematizadas e cruzadas com as estatísticas de acidentes nos trechos operados pela empresa, e orientam ações específicas de conscientização e prevenção.

Um exemplo foi a campanha “Os Superiores”, veiculada nas redes sociais e no canal da empresa no YouTube. O vídeo, com um apelo e linguagem mais “jovens”, mostra três personagens com comportamentos que simbolizam as causas de acidentes que mais matam nas rodovias: uso de álcool e direção, uso de celular no volante e o abuso de velocidade.

COMPORTAMENTO DOS MOTORISTAS NO TRÂNSITO¹

Percepção dos motoristas:



consideram o trânsito brasileiro perigoso



classificam como seguro

Segundo os motoristas, os aspectos que mais impactam a segurança são:

- DIRIGIR APÓS CONSUMIR BEBIDA ALCOÓLICA (**79,9%**)
- EXCESSO DE VELOCIDADE (**66,8%**) E DISTRAÇÃO AO VOLANTE (**35,6%**)

TODOS RELACIONADOS A ATITUDES E COMPORTAMENTOS

Entre os entrevistados, 88% afirmam adotar um comportamento seguro. Mas, quando confrontados com situações mais específicas, fica clara a diferença entre percepção e atitude. Entre os motoristas que dizem atuar com segurança:

9,2% não utilizam cinto de segurança toda vez que dirigem

24,9% dirigem após consumir bebida alcoólica

47% desrespeitam os limites de velocidade

+ de 50% usam celular ao volante

34,2% levaram ao menos uma multa nos últimos 12 meses

Perfil de risco: entre os jovens que afirmam adotar uma atitude segura no trânsito, **51%** desrespeitam os limites de velocidade; **25%** dirigem após consumir bebida alcoólica, mesmo que raramente; **8,9%** dos motociclistas admitem que não usam capacete; e **20%** das mulheres declaram se maquiar ao dirigir.

¹Pesquisa online realizada pela Arteris, em agosto de 2016, com 1.03 mil motoristas de todo o Brasil



CUIDADOS COM COLABORADORES E CONTRATADOS

A segurança no trabalho é um compromisso da Arteris e alvo de uma gestão integrada que busca consolidar a cultura de prevenção por meio da identificação das situações de risco, conscientização e treinamento e ações de controle. A gestão da segurança do trabalho considera igualmente os colaboradores diretos e os contratados para efetuar serviços e obras.

Para avaliar a segurança nos serviços e obras nas rodovias, executivos e gestores da companhia realizaram mais de 900 visitas a frentes de trabalho em 2016, com foco em tarefas consideradas críticas, como sinalização e repavimentação, principalmente aquelas realizadas em paralelo com o tráfego. Desvios dos procedimentos internos e situações de risco orientaram o aperfeiçoamento das medidas de proteção e planos de minimização de riscos.

A empresa implantou uma ficha eletrônica de registro de incidentes e acidentes, incluindo situações de alto risco, mas que não provocaram lesões graves. O acesso às informações de forma mais ágil permite que os gestores e as equipes de segurança identifiquem falhas e realizem ações corretivas.

Além disso, a Arteris implantou o Planejamento Diário de Segurança no Trabalho (PDST), obrigatório em todas as frentes de obra e serviços, antes do início de qualquer atividade, complementado pelos tradicionais Diálogos de Segurança, que já eram realizados rotineiramente. Pelo novo procedimento, as equipes definem a cada dia as ações para prevenir os riscos associados às tarefas específicas planejadas. O exercício visa manter o grau de alerta e atenção dos profissionais em todas as etapas do trabalho, assegurar a presença das barreiras contra acidentes e evitar a falsa sensação de segurança que a repetição das tarefas pode provocar.

FÁCIL DE ENTENDER E APLICAR:

Com o objetivo de tornar mais acessíveis as orientações sobre padrões, procedimentos e normas a serem seguidos pelos colaboradores de todas as empresas do grupo e suas contratadas, a Arteris lançou, em formato de cartilha, o **Manual de Sinalização de Obras e Serviços**. A publicação detalha e explica os procedimentos de instalação de sinalização, assim como orienta sobre o uso de novas tecnologias para conferir mais segurança ao trabalho em campo, como os painéis móveis indicadores de velocidade (lombadas eletrônicas), os “tipo seta” e os painéis de mensagens variáveis. O manual também aborda o uso de amortecedores de impacto, dispositivos de contenção de uso temporário (barreiras plásticas, metálicas e de concreto), carreta tipo “papa-cone” e robôs sinalizadores, que substituem pessoas em posições de risco elevado nas rodovias.





INFORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Arteris dedicou mais de 48.500 horas em treinamentos específicos de segurança ao longo do ano.



SEMANA INTERNA INTEGRADA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Em 2016, a SIIPAT, realizada anualmente, contou com a participação de 3.580 colaboradores em 11 atividades diferentes de promoção da segurança e da saúde ocupacional, em todas as unidades do grupo.



TRABALHO DE CAMPO

A tecnologia é um importante aliado para tornar mais seguro o trabalho de manutenção das rodovias, especialmente nas obras executadas em trechos nos quais os veículos seguem circulando normalmente. A empresa conta, por exemplo, com um "robô sinalizador", que substitui o "homem-bandeira" (responsável por alertar antecipadamente os motoristas sobre obras, serviços ou acidentes), em locais onde não existem ou não é possível instalar barreiras de proteção aos trabalhadores. Outro equipamento, o veículo papa-cone, permite colocar e recolher os cones nas vias de forma automatizada, sem necessidade da presença de um profissional exposto ao tráfego e reduzindo a carga física do trabalho. Para que os motoristas redobrem a atenção e reduzam a velocidade para a recomendada nos trechos em obras, a Arteris utiliza painéis indicadores de velocidade (lombadas eletrônicas).



5

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Ações integradas a partir da visão global dos negócios e do compromisso com a melhoria contínua alavancam a inovação, a simplificação dos processos, a eficiência da operação e o aumento da qualidade dos serviços entregues aos clientes.

APERFEIÇOAMENTO DA OPERAÇÃO



A eficiência operacional é uma busca constante da Arteris, e os avanços no tema envolvem a padronização de procedimentos, a simplificação de processos, a identificação de sinergias e o compromisso com a qualidade. As iniciativas focam, especialmente, cinco dimensões dos negócios – Operação, Processos, Tecnologia, Engenharia e Orçamento.

Em 2016, as áreas de suporte administrativo, contábil e financeiro criaram com sucesso o Núcleo de Soluções, instalado em Ribeirão Preto (SP), liderando as estratégias de padronização dentro do grupo. No âmbito da operação das rodovias, um dos grandes avanços do ano foi o aperfeiçoamento dos processos relacionados à seleção de fornecedores, obras de engenharia e conservação de rodovias, com iniciativas de melhoria e a adoção de ferramentas específicas para cada etapa.

No que se refere à seleção de fornecedores, a Arteris promoveu a aproximação das áreas de Compras e Engenharia. O apoio técnico especializado torna mais assertiva a aquisição de produtos e serviços. Nas grandes intervenções, ganhou ainda mais relevância a etapa de elaboração e revisão dos projetos. Um processo padronizado garante o alinhamento às premissas estratégicas da companhia e à estratégia de investimento que orienta o diálogo com o Poder Concedente.

Além disso, para atrair parceiros de negócios ainda mais qualificados e com maior capacidade de gestão, a companhia passou a licitar as obras em lotes maiores e mais abrangentes. A concentração dos serviços em um número menor de fornecedores permite a otimização de controles, liberando as equipes técnicas da Arteris para o monitoramento mais estratégico do andamento dos contratos.

Todo o processo de cadastro e contratação de fornecedores na companhia é feito por sistemas como leilão eletrônico, que garantem transparência ao processo.

Na gestão dos projetos de conservação, a novidade foi a mudança na abordagem dos procedimentos de monitoramento e garantia da qualidade a partir de uma atitude mais proativa baseada na identificação e gestão de riscos, no acompanhamento periódico e no investimento em capacitação das equipes internas e externas. Nas obras de pavimentação, por exemplo, foi realizado um trabalho prévio de homologação das usinas de asfalto dos prestadores de serviços. Foram 39 usinas homologadas pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) em 2016, que utiliza um critério único de qualidade, centralizando as informações e as validações dos resultados dos ensaios realizados nos laboratórios das concessionárias – os ensaios de asfalto são feitos em 100% dos planos que serão executados.

Por meio de vistorias, a Arteris monitora o alinhamento dos trabalhos aos parâmetros de qualidade da companhia, com testes sobre a especificação da massa asfáltica, aferição dos equipamentos e equipe e análises no laboratório. Uma matriz de riscos elaborada pelas equipes técnicas indica os sete tipos mais comuns de não conformidade e aponta as soluções a serem adotadas em cada caso.

A busca pela qualidade também envolve o investimento constante em capacitação. Em 2016 foram realizados treinamentos com profissionais das equipes próprias e contratadas que atuam nas obras, entre inspetores, engenheiros e encarregados.

A coordenação das diversas iniciativas possibilitou reduzir significativamente a ocorrência de não conformidades nas obras de pavimentação, de uma média de 27% em março para 4,7% em dezembro, evitando retrabalhos e atrasos na execução. A meta da companhia é avançar no desenvolvimento conjunto com os fornecedores ao longo de 2017 para que o total de inconformidades não ultrapasse 3,5%.

SEMEAR A MUDANÇA

Ao longo de 2016, um dos focos do aperfeiçoamento na gestão foi o projeto Inova Co-Operações, voltado às áreas de Engenharia, Obras, Conserva e Tecnologia. A proposta é adotar uma visão mais integrada da administração a partir de oportunidades de melhoria identificadas. O trabalho de execução começa em 2017 e será organizado em três vertentes:

- Padronizar processos e estruturas organizacionais, de modo a esclarecer as responsabilidades e o escopo de trabalho de cada área, aprimorando a comunicação e a interação entre elas;
- Melhorar o planejamento de longo prazo de diversas iniciativas, como obras, operação, controle de investimentos e contratações, para fortalecer a gestão de riscos e fornecer uma visão sobre o desempenho;
- Ampliar a abordagem da área de Qualidade, por meio da gestão integrada dos riscos associados a todo o escopo do serviço das rodovias, considerando materiais utilizados, métodos de execução dos serviços e normas de segurança do trabalho e de meio ambiente.



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Para tornar mais eficiente a gestão das obras de manutenção e reabilitação de pavimentos, a Arteris adotou, em 2016, um novo software que sistematiza e transforma em informação de qualidade o universo de dados sobre as condições de todas as pistas, as diferentes soluções adotadas nas intervenções, os resultados alcançados e os trabalhos de campo programados. A nova ferramenta facilita a definição de prioridades e a comparação sobre a eficácia de diferentes soluções, permitindo planejar de forma mais global as intervenções e o direcionamento dos recursos, que chegam a representar 62% do investimento anual em conservação.

A partir de 2017, ganha ainda mais força o suporte da informática para o suporte na tomada de decisões gerenciais. Com a implantação de três novas ferramentas, a companhia terá uma visão analítica de todo o ciclo de obras desde a contratação até a execução, incluindo dados de custo, acompanhamento e gerenciamento das intervenções, de cadastro, gestão dos ativos e de acompanhamento na gestão das obras. Uma dessas ferramentas, baseada no software PRESTO, entrou em funcionamento em 2016. Trata-se de um sistema de orçamento, acompanhamento e medição de obras, que já está em funcionamento para obras de investimento e será estendido para as de conservação ao longo do ano.

A segunda ferramenta, em fase de implantação, reúne informações e gera indicadores sobre obras de recuperação de pavimento e outros elementos de conservação. Complementando o sistema, está sendo internalizada e aperfeiçoada a ferramenta que reúne os dados georreferenciados de todos os elementos – como pistas, barreiras, viadutos, equipamentos de sinalização, praças de pedágio e outros – das rodovias operadas pelo grupo. Todos estes elementos estão sendo levantados por completo com metodologia laser tendo em vista um melhor conhecimento dos ativos que a Arteris gerencia com excelência operacional.





INOVAÇÃO FOCADA NO NEGÓCIO

As novas tecnologias são uma aposta da Arteris na busca por ganhos de eficiência e qualidade. Em 2016, a companhia deu passos importantes para inovar em uma área fundamental para os negócios: a cobrança eletrônica (Sistema AVI), que representa quase 55% da receita total de pedágio nas concessionárias federais e quase 70% nas estaduais.

Por meio de um projeto inédito no País, a companhia está integrando os processos operacionais e financeiros da cobrança. As informações das praças de pedágio serão transferidas de forma automática e eletrônica para os sistemas de gerenciamento financeiro, sem a necessidade de interferência manual dos colaboradores, nem o reprocessamento de informações entre os diferentes sistemas. Isso significa mais segurança, transparência e agilidade a todos os processos.

O novo sistema começou a funcionar, em caráter-piloto, em 2016, na rodovia Régis Bittencourt e tem planos para ser estendido a outras quatro concessionárias até março de 2018. As equipes impactadas estão sendo preparadas por meio de treinamentos. Em 2017, serão treinados 600 operadores de pedágio e gestores das praças, assim como 45 profissionais dos CCAs (Centros de Controle de Arrecadação).

Outro exemplo em que a tecnologia está alavancando melhorias no trabalho da Arteris está na adoção de um novo sistema, homologado pelo governo federal, para o registro de evasões nas praças de pedágio. As informações serão compartilhadas com o Poder Concedente para fortalecer as medidas de combate a esse tipo de ocorrência, que coloca em risco motoristas e colaboradores.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Anualmente, a Arteris destina R\$ 3,8 milhões ao desenvolvimento de pesquisas em parceria com universidades e institutos de tecnologia, e realiza estudos para aprimorar a segurança e o conforto dos usuários e proporcionar avanços na manutenção e conservação das rodovias. O investimento corresponde ao Recurso de Desenvolvimento Tecnológico (RDT), previsto nos contratos das concessionárias Autopista Litoral Sul, Autopista Fernão Dias e Autopista Régis Bittencourt com a ANTT. Desde o início dos contratos de concessão, já foram realizadas 18 pesquisas – 11 de pavimento, duas de geotecnia, duas de obras de arte especial e três de sinalização. Atualmente, estão em desenvolvimento seis pesquisas, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) – campus de São Paulo e de São Carlos – e com a Universidade Federal do Paraná (UFRP), com foco em melhorias em pavimento e projetos de geotecnia.

Os estudos orientam melhorias em toda a operação. Em 2016, foram colocados em prática os novos conhecimentos gerados a partir de duas pesquisas para aperfeiçoar o monitoramento de encostas e taludes por meio de instrumentação para medição da umidade presente no solo e de sinais de movimentação – ainda que mínima – das estruturas. Os novos sistemas já estão sendo utilizados nas encostas da Serra do Mar, na BR-376, que liga o Paraná a Santa Catarina, e na Serra do Azeite, na Rodovia Régis Bittencourt.

GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

Com o objetivo de fomentar a pesquisa e a inovação e estimular novos conhecimentos científicos a partir da realidade das rodovias brasileiras, a Arteris criou, em 2016, com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), uma cátedra de gestão de infraestrutura de transportes. A iniciativa reconhece anualmente os melhores trabalhos sobre o tema produzidos por pesquisadores, professores, estudantes e profissionais da área. Em 2016, foram premiadas quatro pesquisas relacionadas à segurança viária e prestação de serviços a usuários. A Cátedra USP-Arteris integra a rede global de parcerias que a Abertis, acionista da Arteris, mantém com universidades na Espanha, França, Porto Rico e Chile.



QUALIDADE **DE SERVIÇO**



Os usuários das rodovias operadas pela Arteris contam com uma ampla estrutura de atendimento e serviços que podem ser solicitados via 0800 e telefones de emergência nas rodovias estaduais (call box). No total, são mais de 100 guinchos, 90 ambulâncias para atendimento médico pré-hospitalar e de resgate e 70 veículos de inspeção de tráfego.

A frota é composta, ainda, por 72 caminhões e carretas-pipa, que atuam no combate a focos de incêndio, além de unidades dedicadas ao resgate de animais.

Os painéis de mensagens são um canal de comunicação pelo qual as concessionárias informam e alertam os motoristas sobre as condições das pistas e do tráfego. Além da estrutura fixa, a Arteris mantém 58 painéis móveis, que são deslocados conforme a necessidade da operação.

Os usuários contam ainda com a Ouvidoria para obter informações e encaminhar solicitações, elogios, sugestões, denúncias e reclamações. Empenhado em sempre oferecer os melhores serviços, o grupo promoveu, em 2016, um encontro entre os ouvidores para trocar experiências e discutir melhores práticas.

O grupo de ouvidores também apresentou um balanço dos principais dados recebidos, que servirão de base para o desenvolvimento de planos de ação mais robustos, visando à solução dos problemas recorrentes.

Todas as equipes de inspeção de tráfego passarão a usar tablets para o registro em tempo real das ocorrências. O uso dessa tecnologia proporcionará mais eficiência e rapidez à operação e mais segurança aos dados. As informações serão centralizadas nos Centros de Controle de Operações (CCO).



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Miguel Reynes Massanet
Marta Casas Caba
Francisco José Aljaro Navarro
Jose Luis Gimenez Sevilla
David Antonio Díaz Almazán
Marcos Pinto Almeida
Luiz Ildelfonso Simões Lopes
Benjamim Michael Vaughan
Fernando Martinez Caro

DIRETORIA

David Antonio Díaz Almazán
Presidente [diretor estatutário]

Juan Gabriel Lopez Moreno
Diretor Econômico-Financeiro e Diretor de Relações
com Investidores [diretor estatutário]

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega
Diretora Jurídica e de Compliance [diretora estatutária]

Angelo Luiz Lodi
Diretor de Operações Corporativo [diretor estatutário]

Linomar Barros Deroldo
Diretor de Gestão e Desenvolvimento de Concessões
[diretor estatutário]

Alessandra Vasconcelos
Diretora de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade

Arnaldo Silva
Diretor de Planejamento

Carlos Magno Candeias
Diretor de Qualidade

Eliana Cachuf
Diretora de Pessoas e Organização

Flávio Mesquita
Diretor de Obras Corporativo

Jordi Camprubí
Diretor de Projetos Especiais

Marcelo Afonseca
Diretor de Tecnologia

Márcio Protta
Diretor de Relações Institucionais

DIRETORES DAS CONCESSIONÁRIAS

Linomar Barros Deroldo
Presidente das concessões estaduais

Antonio Cesar Saas
Diretor-superintendente da Autopista Planalto Sul S.A.

Dalton Lage
Presidente da Latina

Helvécio Tamm
Diretor-superintendente da Autopista Fernão Dias S.A.

Luciano Louzane
Diretor-superintendente da Concessionária
de Rodovias do Interior Paulista S.A. (Intervias)
e da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Nélson Bossolan
Diretor-superintendente da Autopista
Régis Bittencourt S.A.

Odílio Ferreira
Diretor-superintendente da Autopista Fluminense S.A.

Olga Cotrim
Diretora-superintendente das
concessionárias Autovias S.A. e Vianorte S.A.

Paulo Castro
Diretor-superintendente da Autopista Litoral Sul S.A.

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO

Diretoria de Comunicação, Marketing
e Sustentabilidade da Arteris.

PRODUÇÃO

FSB Comunicação – www.fsb.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

FSB Design | Natália Jannuzzi

FOTOGRAFIA

Divulgação Arteris

REVISÃO

Diogo Henriques

ARTERIS S.A.

AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK, 1.455, 9º ANDAR
CEP 04543-011 SÃO PAULO – SP
TEL.: 55 11 3074 2404



WWW.ARTERIS.COM.BR